



Margarida e Magdalena,  
duas lindas filhinhas  
do senador  
Jader de Andrade.

# A Tilheria

# icrave

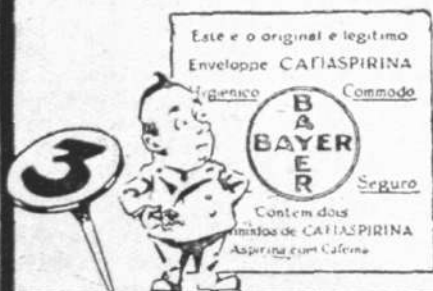
estas  
**3**  
coisas na cabeça



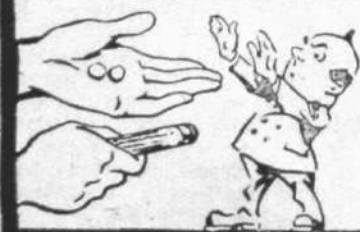
Que não há no mundo sinão uma **CAFIASPIRINA** e que ella é o remedio ideal para as dôres de todo o genero e para as consequencias dos abusos alcoholicos e do excesso de trabalho mental. **CAFIASPIRINA** levanta rapidamente as forças e não affecta o coração



Que a caixinha que encerra o tubo de Cafiaspirina traz o Sello Amarello de Garantia com a "Cruz Bayer" como signal de legitimidade.



Que os comprimidos **CAFIASPIRINA** nunca se vendem avulsos e que, portanto, quando se desejar apenas uma dose, deve-se pedir o commodo e seguro "Enveloppe Cafiaspirina"



Comprimidos avulsos ou uma mistura qualquer de cafeina? Absolutamente não! Nada disso é Cafiaspirina.

Insista na legitima, a unica que se pode tomar com inteira confiança!

Figura original a daquelle homem alto e pallido que, em zigue-zague, vinha pela calçada.

Rompia a multidão que, numa lufalufa, se dirigia para o trabalho, com um ar indifferente, os olhos baixos e fixos, como si nada vissem.

A's vezes parava repentinamente e quedava silencioso; depois, como si obedecesse a um impulso, continuava a andar num passo incerto.

A face macilenta mostrava que o soffrimento, inimigo terrivel e, muitas vezes, invencivel, habitava aquelle corpo que oscillava dum lado para o outro, num rythmo desordenado e exquesito.

Na cabeça, um chpéo rôto, posto descuidosamente, mal encobria o farto cañello grisalho que, numa ansia natural de liberdade, cahia na parte posterior, em aneis revoltosos sobre o collarinho suado.

Os labios /squeenos e descorados quasi desapareciam sob um forte bigode, continuando por uma barba intensa, que se estendia em leque sobre o peito mirrado.

Os andrajos que lhe cobriam o corpo davam ao todo um aspecto miseravel.

Algumas crianças que passavam risonhas a caminho da escola, ao depararem com o miseravel, afastavam-se rapidamente numa mescla de asco e de pavor; outras, mais afoitas, riam e zombavam do pobre homem.

E elle, impassivel e mudo, corria tristemente como que agradecendo as risadas de que era alvo.

Parou a dois passos de mim, baixou a cabeça, e deixou escapar dos labios resequidos um /fômido profundo.

Um sentimento de compaixão levou-me instinctivamente a perguntar-lhe si soffria.

Os seus olhos pequeninos antes embaçados, brilhavam agora subitamente e cravaram-se em meu rosto.

Obtive como resposta duas phrasditas a meia voz:

"Que é a vida senão amar? Que é amar senão soffrer?"

Que de pensamentos acudiram-me nesse momento! Stria um ébrio? um louco? um maníaco?...

E meditava, quando elle, talvez por acaso, veio ao encontro dos meus pensamentos:

— Sou um louco!... Sm. um louco! Um louco de amor...

E dizendo isto os seus olhos miúdos marefaram-se de agua e uma lagrima morosa — legrima de dor

— desceu-lhe pela face coberta de rugas precoces.

— Quer escutar a historia de minha vida? — perguntou-me, numa voz roufenha.

E, sem esperar resposta, como si advinhasse o meu assentimento:

— Vamos até alli.

E, com um gesto largo, apontou-me um botequim.

Acompanhei-o e entrámos no botequim.

Sómente duas mezas estavam cheias, numa trabalhãores, em mangas de camisa, tomavam cerveja conversando em altas vozes; noutra mais adiante, uns rapazes fu-



#### NÃO SOFFRA MAIS

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, insomnia, tudo isso é a consequencia de enfraquecimento. Use

#### DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com poucos vidros tudo terá desaparecido. Sabor agradável.

DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO 186

UZINAS CHIMICAS MARI-NHO S. A.

A' venda em todas as drogarías e pharmacias



mavam enchendo o ar morno de um forte cheiro de fumo.

Sentámo-nos a u'a mesa cravada num canto.

Pedimos dois calices de vinho do Porto.

Momentos depois, o criado, com um avental todo respingado de café, trazia-nos os calices.

Provámos.

O miseravel tirou, então, do bolso esfarrapado uma ponta de cigarro apanhada talvez — quem sabe? — nas sarjetas da rua. Amarroutou-a entre as mãos esqueleticas com os ossos quasi á mostra, e accendeu-a. Traçou a fumaça lançou-a ao ar e ficou pensativo, contemplando as interessantes espiraes que o tenue fumo desenhava no espaço.

Depois, começou lentamente, como se reunisse as idéas esparsas no seu cerebro, a contar-me um caso doloroso de amor:

"A minha vida meu senhor, resume-se num olhar!... Olhar bondade!... Olhar perverso! Olhar que primeiro nos lança numa rede deli-

cada, e nella nos embala docemente, para depois — oh! perversidade! — nos aprisionar para toda a vida em suas malhas estreitas! Este olhar possuía o uma linda mulher. Mulher linda, mas cruel. Via-a numa egreja. Entrou vagarosamente e apesar de trajar modestamente, todos a olharam: os homens, com inveja; as mulheres, com ciúmes.

Resou durante alguns minutos e depois sentou-se.

O busto delicado e bem feito podia rivalisar em plastica com o da famosa Venus de Milo.

Os labios nacarados, humidos, desenhavam uma curva graciosa deixando entrever um renque de pequeninos dentes, brancos como o leite.

Os olhos negros, grandes e scintillantes, ornados de uma corôa de longos cilios, eram de uma expressão tão doce, que, eu creio, não haveria homem que lhes resistisse.

E eu não resisti: fui vencido. Ai dos vencidos!...

Durante toda a missa — eu o confesso — só pensei nella.

A' sahida, olheia e ella correspondeu-me.

O meu coração palpitou forte, e tive impetos de dirigir-me a ella.

Mas, dizem, a primeira virtude do verdadeiro amor é, sem duvida, a modestia, ou, antes — o receio.

E não a segui, mas ameaa' de todo o meu coração.

Passel alguns dias sem a ver.

— Uma tarde — tarde cálida de março — fui passear num jardim e, como todo apaixonado, procurei um lugar onde pudesse estar só.

Dirigi-me, pois, a um caramanchão de camélias. Ao centro, porém, vejo Noemélina — este o seu nome — sentada num toco banco, lendo um livro qualquer. Ao ver-me, tomada de surpresa, deixou cahir, sem o sentir, o seu pequenino lenço de sêda branco. Apanhei-o e entreguei-lh'o.

— Obrigada — disse-me ella numa voz suave.

E aquella palavra foi o inicio de uma palestra amorosa em que dissemos tantas ninharias adoráveis e em que juramos um amor eterno.

Ao despedir-me, peguei na sua pequenina e alva mão, que ella me estendia elegantemente, e cingia brandamente pela cintura. Sentí o seu corno flexivel abandonar-se em meus braços e trocámos, então, o mais puro dos beijos de amor. Aquelle beijo, meu senhor, germinou em meu coração uma desenfreada paixão por aquella mulher".

# 17 de Agosto

E' nesta data que principiara a **Grande Liquidação** da casa **Estrellas do Brasil**, em virtude das proximas obras para reconstrucção do predio.

As Exmas. familias deverão aguardar esta **bôa occasião** para comprarem todos os tecidos de moda pelo **custo real**.

208 — Rua Nova — 208

## MAISON CHIC

Estabelecimento unico especial no Recife

onde V. Exc.<sup>a</sup> encontra o melhor sortimento de **Costumes** e **Sungas** para creanças.

**Chapéos, gorros e bonetes** modelós elegantes em seda, cazemira, palha e panno, sortido completo.

**Meias** para creanças.

Grande sortimento de **agasalhos** para senhoras e creanças.

Alem destas suas especialidades a

**Maison Chic**

salienta-se na primorosa escolha de artigos de gosto apurado para senhoras e cavalheiros.

Visitem a

**MAISON CHIC**  
**265, Rua Nova**



O miseravel interrompeu a narrativa, bebeu o vinho restante, cofiou a longa barba, e continuou:

"Amamo-nos durante dois mezes. Mezes felizes, mezes de illusões.

Uma noite, porém, contra o meu habito, fui mais cêdo do que de costume á casa de Noemélina. E vi, meu senhor, Carlos, um primo de Noemélina, rapaz bonito e elegante, beijando-a sem que ella fizesse a minima resistencia.

Comprehendí, então, tudo. Noemélina amava o seu primo.

A minha vista toldou-se e vi tudo negro. A razão fugiu-me na occasião em que eu mais precisava della, e senti, então, dentro de mim, a vingança, esse monstro terrível que nada vê.

Level, rapido, a mão no bolso do casaco onde, por casualidade, trazia uma navalha de barba.

Arremetti contra os primos de navalha aberta. Carlos fez-me frente com o proposito de desarmar-me. Era tarde. O meu braço gulado pelo meu cerebro doudo, levantava-se e desferia innumerables golpes. Carlos, victima apaixonada, tombou banhado em sangue. Louco, fugi covardemente.

Alcancei a estrada e corri espavorido. — Corri, corri muito, corri sempre e já da minha bocca escorria uma baba raivosa quando tombei. E cansado dormi e sonhei. Sonho terrível em que só vi sangue e

dois olhos — os olhos lindos de Noemélina — chorando amargamente, talvez a morte do primo. Sob a impressão de que tudo fóra um sonho, acordei no dia seguinte".

E, concluindo:

"Quem me reconheceria sob esta longa barba, com estes trapos cobrindo-me o corpo e com este riso transformado pelo soffrimento e pelo remorso?"

THALINO BOTELHO

## O LOUCO

(Por ANDRADE FILHO)

(Excerto da novella regionalista "Noites de Luar", inédita).

Encerraram-n'o em escuro aposento, de paredes altas e ennegrecidas de fuligem: a claridade penetrava por uma setteira aberta no alto. A' noite, elle deu accordo de si; abriu desmesuradamente os olhos fundos e olhou para cima: a luz glacial, penetrando pelas frestas da parede, illuminou-lhe o rosto; e elle viu a pallidez do astro a vogar na amplidão; idéas tenebrosas invadiam-lhe o cerebro; melancolicas visões rondavam em derredor; numa dansa sinistra, revoloteando as espiraes do tédio e

do remorso, as idéas confusas ebullindo no cerebro, irradiavam uma ansia incoercível. E, num momento, elle entreviu toda a extensão de suas desditas: uma dôr incomprehensível apertou-lhe o coração. O remorso, polvo monstruoso a debater-se no chão das consciencias, com seus tentaculos de serpente, enroscou-se na mente do miseravel.

O homem sentiu uma crispação de morte regelar-lhe os ossos.

A figura de Judas desenhou-se-lhe na retina. Levantando-se, olhou para a frincha da parede: num pulo formidavel agarrou-se nos tijollos e com impeto brutal de força, alargou a abertura.

Olhou para fóra.

A noite, branca, parecia um presagio de desolação e de desespero. Pulou com firmeza: estava petrificado; poderia transpôr abysmos. A estrada, sinistramente alva, dir-se-ia uma serpe cyclopica em torcicollos nas planuras...

Ao longe, a arvore fatal irrompia para os céus os longos galhos retorcidos, como uma imprecação hysterica dirigida ao infinito impassível. Correu nervosamente! Debaixo olhou os vampiros, em sarrabanda infernal, por entre os ramos. Com a agilidade de felino galgou o tronco da arvore; desatou a corda da cintura, deu o la-

*Não tenha duvida, que V. S. economizará 30% effectuando suas compras na*



# A SYMPATHIA

**Grandes abatimentos.**

**Rua do Livramento, 80**

**PHONE 634**

**Peçam amostras**

ço em volta do pescoço; atou-se no galho vigoroso da amendoeira e deixou-se cair, qual massa inerte; a língua sahiu-lhe da bocca, num satânico sorriso. Um grunhido rouco de suino acompanhado de horrivel crispação, e estava morto.

As coruja, em revoada pelos ramos, fugiam espavoridas. O cadaver oscillava lentamente, illuminado pelo clarão mortifico do luar...

## O leilão e a estufa

Era dia de forte calor e o leiloeiro da esquina fazia o seu estafante trabalho de todos os dias.

—Mas, que é isto, senhores. Estamos num cemiterio ou numa casa de leilão? Que tristeza é essa? Porque não se animam? Vamos, senhores, tomem um pouco de entusiasmo!... Isto não pôde ser! Tres pesos por uma coberta de touro: "repuxado", estylo Luiz XV authentic e com incrustações de nacar!... E' o cumulo!... Vamos, senhores, animem-se! Vamos ver! Tres, tres, tres, tres, tres!... E meio, e meio... Quátro, quatro... Seis, seis, seis, seis... Isto é um escandalo!... Uma vergonha! Pensam, porventura, que roubamos os artigos que pomos em leilão?... Não, senhores!... Aqui não se rouba!... Seis, seis, seis, seis, e... vou bater!... Não ha quem dê mais de seis?... Vou queimar!... Seis... e lá vae uma!... Animo, senhores, que eu vou queimar!... Seis, seis, seis... e lá vão duas!... Seis, seis, seis, seis... e lá vão tres!... Não ha mesmo quem dê mais?... Então, está queimada a coberta!... Seis pesos... senhor?

—José Ramos.

José Ramos... Felicito-o. Em sua vida nunca mais tornará a comprar um artigo como este, nem por trinta pesos... Que vem agora?

—Uma estatua.

—Uma preciosa Venus sahindo das ondas. E' de marmore, senhores!... Aqui não se engana a nin-

guem... Marmore branco de... de... De que, Antonio? De onde é este marmore?

—De Carrara.

—Marmore branco da fabrica de Carrara e Companhia. Especial para adornar um vestibulo... Quanto vale esta Venus?...

—Um peso.

—Que brincadeira de mão gostoso... Um peso por uma estatua como esta?... E' de marmore, senhores!... Do poeta Marmore!... Um peso!... Quem offerece esta importancia, deve, com certeza, estar louco!

# Mercurio Colloidal Néo-sorosol

## Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho techlico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloid se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade na de agitar as ampozilas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres. nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob a forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL. sulf. mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer d. s. suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

## Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas

O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarias pharmacias e casas de cirurgia

# Casa Gondim

Neste estabelecimento, o mais confortavel do Recife, as exm.<sup>as</sup> senhoras e cavalheiros encontrarão, durante este mez, modernos e lindos tecidos, perfumarias, artigos para homens e para presentes.

A Casa Gondim se impoz no commercio desta capital pela vantagem que offerece nos seus preços e pela escolha de seus artigos.

Rua Barão da Victoria 155 — Phone 639

—Veja si o senhor faz o favor de não insultar a gente.

—Desculpe, caro senhor, mas é que me causa pesar, me dá... Porque é preciso ser-se louco ou muito ignorante para offerecer um peso por uma escultura tão preciosa... E de marmore, senhores, de marmore!... Não é de gesso... Porque é preciso ser-se louco ou muito ignorante para offerecer um Um, um, um...

—E meio.

—Um e meio... e meio, e meio, e meio... Não ha quem dê mais? Dá tristeza gritar em leilão quando não ha pessoas intelligentes que saibam apreciar o valr das coisas...

—Muito obrigado.

—E' necessario que não se esqueçam tratar-se de uma estatua de marmore, de Venus, senhores, a grande Venus, mãe de... de... de... não me lembro agora de quem, e deusa de... de... também não me recorde de que. Tenham em conta, isso, senhores!... Venus saindo das ondas... Um e meio, e meio... Dois, dois, dois... e meio. Ninguem dá mais? Não ha quem dê mais de dois e meio, lá vão duas... Dois e meio... Ninguem dá mais? Dois e meio, lá vão tres... Bati. A quem pertence?

—Perez.

—Senhor Perez... Agora, que segue?

—Aquelle escriptorio.

—Um escriptorio norte-americano legitimo. Um movel de 'luxo e de grande utilidade para todo mundo... Novo, sem nunca ter sido usado...

—E essas manchas de tinta?

tinta —Isso não são manchas: são desenhos "art-nouveau". Vamos ver: quanto vale este escriptorio?

—Cinco Pesos.

—Não ouço.

—Cinco pesos.

—Já disse que não ouço! Ora, cinco pesos por um movel que vale trezentos! Não posso tomar em conta esse lance. Examinem-no, bem, senhores... Trata-se de um movel importado directamente dos Estados Unidos. E' de peroba massa... Quanto vale?

—Dez pesos.

—Dez, dez, dez...

—Quinze...

—Quinze, quinze...

—Vinte.

—Vinte.

—Vinte por dois!... Vinte por dois.

—Quarenta.

—Quarenta, quarenta... Quarenta e vou queimar!... Uma!... Duas!... Tres!... Prompto, senhor!

—Prompto o que?

—E' seu o movel.

—Mau?!

—Sim, é do senhor. Seu nome?

—Para que?!

—Para fazer a nota da venda.

—Mas, eu não comprei nada.

—O senhor fez o lance de quarenta pesos pelo escriptorio.

—Eu?! O senhor, sim! Lembrome, perfeitamente.

—Não, homem, não... Deixe-se de pilherias!...

—Eu não pilherio, sabe?

—O senhor gritou: "Vinte por dois!" e eu julgando que quizesse saber quanto era, lhe disse: "Quarenta".

—Aqui não se vem por brincadeira! Fique sabendo! E quem offereceu vinte? Ninguem responde? Isto era só o que faltava... Antes, eram dois, agora ninguem. Passemos a outro objecto... Puxa, que calor!... que segue?

—Esta estufa.

—Uma excellente estufa electrica... Mas que ha?! Já se vão?!... Por que?...

Realmente não era para menos. Não te parece, leitor?

Pôr em leilão uma estufa com um calor horrivel!

Está caro! Quando o publico viu a estufa, se foi... estafado.

JULIAN J. BERNAT.

Os mais lindos e modernos  
calçados para homens  
recebeu a

**Casa Muniz**

Rua da Imperatriz 246

Phone 679

# Alfaiataria Ferreira

DE  
**Orlando Ferreira**

Alfaiate Diplomado pela Academia de Paris

Rua Larga do Rosario, 134-1.º andar — **Recife**

Variado sortimento em Cazemiras, Palm-beach, Brins, etc.

Roupas em 24 horas.

-- Acabamento garantido. --

Preços reduzidos.

# A CRYSTAL

E' inegavelmente o ponto de convergencia da alta sociedade recifense.

Chás, sorvetes, gelados, orchestra, jazz-band.

Rua Barão da Victoria, 318

**Almeida & Comp.**

## CRUZ AZUL

EIS O MELHOR CAFE' MOIDO

Que se vende no Recife

18.000 KILOS DE VENDA MENSAL

Premiado na Exposição Geral de Pernambuco — E' o preferido





MALAS  
MALETAS  
BOLSAS  
CHAPELEIRAS  
SACCOS PARA ROUPA

De todos os tamanhos  
na **CASA YPIRANGA**

De todas as qualidades  
na **CASA YPIRANGA**

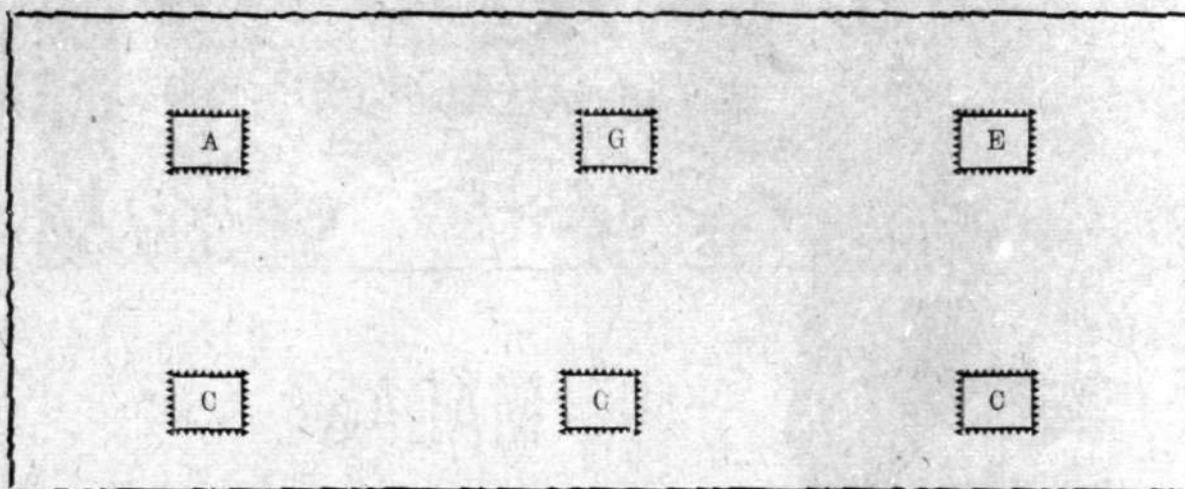
O maior sortimento  
na **CASA YPIRANGA**

Os menores preços  
na **CASA YPIRANGA**

**CAXIAS, 210**

# O grande concurso d'A Sympathia

## 1:000\$000 de premio ao solucionador



O conhecido estabelecimento de modas "A SYMPATHIA", inicia hoje nesta revista um interessante concurso a cujo solucionador offerecerá os premios abaixo discriminados e no valor de um conto de réis.

Trata-se, conforme demonstra o cliché acima, de serem feitos as installações nas tres casas, de agua, gaz e esgotto, obedecendo ás regras abaixo:

As decifrações deste enigma deverão ser enviadas em cartas fechadas para a redacção da nossa revista com o subscripto "Concurso Sympathia", juntamente com esta pagina, até o dia 28 de agosto futuro, ao meio dia.

As cartas com as soluções serão abertas no dia 29, ás 2 horas da tarde, perante uma commissão formada por um lente de mathematica, um representante d'A SYMPATHIA e um representante de nossa revista, em presença das partes interessadas.

Caso o problema seja solucionado por mais de uma pessoa, proceder-se-á um sorteio, porque só haverá um premio.

### Regras a obedecer:

- 1°—Não passar canos um por cima do outro.
- 2°—Não puxal-os nem passal-os por baixo das casas.
- 3°—Não unir os canos para não fazer confusão.
- 4°—Fazer os tres serviços completamente separados.

Se o problema for resolvido por cavalheiro, receberá:

Um terno de fina casemira ingleza s/medida a escolher . . . . .	320\$000
Um terno de fino brim branco de puro linho S. 121 sob-medida . . . . .	220\$000
Um terno de fino palm-beach sob-medida a escolher . . . . .	180\$000
	<hr style="width: 100px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>
Um cheque pelo Banco do Brasil, do valor de . . . . .	780\$000
	220\$000
	<hr style="width: 100px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>
	1:000\$000

Se o problema for resolvido por senhoras, receberá:

Tecidos no valor de . . . . .	500\$000
Um cheque pelo Banco do Brasil, no valor de . . . . .	500\$000
	<hr style="width: 100px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>
	1.000\$000

# A SYMPATHIA

Rua do Livramento 80 - RECIFE



## A NOTA DOS SETE DIAS

RJRALT©

Encheu o ultimo domingo a ansia pela sorte do nosso seleccionado de futebol nas terras famosas da Bahia. Depois da victoria sobre o conjunto cearense, os optimistas alimentaram a fagueira esperanza de uma victoriasinha sobre os bahianos.

Isso, os optimistas! Nós outros, os que pesamos os acontecimentos para tirar delles o seu verdadeiro valor, não nos deixamos embalar pela cantiga da celeberrima "comissão" dos tres. Nós sabiamos que o successo sobre a esquadra cearense devia-se a dois factores importantissimos: a inferioridade tecnica dos nossos visitantes e o preparo dos nossos homens, trabalho que coube a um moço cujo nome não figura na trindade maravilhosa e sobre quem nada se disse ao explodir do foguetorio na victoria contra o Ceará.

As palavras acima, não são palavras ócas. A sua verdade resalta nos olhos mais profanos. Vejamos o caso.

A Liga nomeou uma comissão de tres membros para organizar o seu seleccionado, entregando o preparo tecnico do conjunto a um quarto, no caso o sr. Romulo Souza, que acube desemcumbir-se da tarefa com galhardia. O resultado de sua acção efficiente ficou provado na victoria conquistada sem esforço contra os homens de Fortaleza e, ainda, na maneira por que se portaram na Bahia os nossos homens, lutando, até o fim, contra a superioridade dos bahianos.

Quando da victoria memoravel, houve champagne, foguetes, discursos e prematura declaração, em publico, de que o seleccionado perambulacano não temia aos seus competidores. E o publico acreditou na ballela da "Comissão". Acreditou e veio encher a rua do Imperador para ouvir, pelo serviço de comunicação do "Jornal do Commercio", o desenrolar da peleja titanica, esperançado da victoria de seus homens. E tudo foi preparado dentro dessa esperanza. Até uma busina possante foi installada para saudar os pontos marcados pela invencivel esquadra da Comissão!

Agora os factos e o motivo de não applaudirmos a celebre "comissão".

O seleccionado foi preparado em surdina até á victoria contra os filhos da terra da luz e, por esse em-

bate, toda a imprensa — a maioria, pelo menos — reclamou contra as alas da linha média. Eram os pontos mais fracos. A "comissão", falando mais alto que tufo, e todos, entesou e persistiu em conservar Mathias, reforçando-a, ainda, com Jorge Leça no lugar de Casado.

Mathias sahía d'aqui doente e chegou lá doente. Perfez floceou no caminho. A embaixada pleiteou o adiamento do jogo, movendo céus e terras a seu favor, exigindo da C. B. D. o sacrificio injusto de tal adiamento. Mas, senhores! A C. B. D. não podia admittir que numa embaixada de vinte e dois membros, dos quacs dezoito estavam por sua conta, não se podesse substituir um cu dois elementos adoecidos! A attitude da embaixada serviu, apenas, para abater o animo dos que sentiam todo o peso da responsabilidade na defeza das cores queridas de sua terra.

Emquanto isso, a reserva era fraca. Fraca, porque? Porque a "comissão" só quiz levar gente "camarada", inclusive até, segundo se diz á bocca pequena, um bôbo e um garoto caricaturista, affidos que prejudicaram, decerto, a ida de elementos como Tancredo, Heitor e Rodrigo.

Ahí está, para provar tudo isso, alicerçando o conceito que fazemos daquella "comissão dos tres" e dessa "embaixada de 1925" o resultado do jogo, de accordo com a descripção conhecida, em que só á zaga cabia as melhores defezas. A linha média apagou-se, como todos nós previmos, como todos nós gritamos.

O mal vem, sobretudo, da nossa ineffabilissima "mentora" que não sabe influir moralmente sobre os que estão, hierarchicamente, sob o seu influxo.

Para que symptoma mais alarman-te do que a celebre "revolta" que provocou a materia desta pagina em nosso numero ultimo?

"O mal está feito", dissemos. "Resta aguardar a razão ou o apodrecimento de seus fructos máos", acrescentamos.

Ahí está, pois, a sação Inglória. Muito mais cedo do que esperavamos. Resta agora aguardar o restinho, esse restinho que ha de vir, na certa...

JOÃO

OUTRO

# Pagina Feminina

## UMA DESVENTURADA

Foi numa hora crepuscular, quando eu descuidada admirava as nuvens avermelhadas que se espalhavam na curva do occidente que a meu lado surgiu uma mulher muitissimo pallida e infinitamente triste, de olhos desmesuradamente abertos, cabellos negros e oadeantes sobre as espaduas alabastrinas, pequena boca de labios seccos, miseravelmente vestida, numa extrema penuria!

Assustou-me o todo estranho dessa indigente sombra, que depois de interogal-a, com dificuldade falou-me assim:

— Em cidade longinqua, numa pequena habitação modesta e linda, eu morava alegremente; casada com o mais bello e joven dos camponeses daquela redondeza. Possuía já duas trefegas crianças lindas e garulas.

Haviam já decorrido cinco annos, de deliciosa existencia e eramos immensamente felizes.

Uma noite, porém eu acalentava os meus filhinhos, debruçada sobre elles a cantarolar para adormecelos, quando subitamente entram apressados, em minha casa, vizinhos que me trazem a desoladora noticia que o meu marido estava no carcere.

Desmaiei...

Voltando a mim, desejei saber o motivo de sua surpreendente

são e então contaram-me tudo. Um dia antes, elle bebia em companhia de alguns amigos numa estalagem tendo deixado fóra, na porta de entrada, o seu cinete, pelo qual tinha verdadeira adoração.

— João, Leandro fuge com o teu cavallo... disseram. Então elle sae precipitadamente e corre em sua perseguição auxiliado por muitos de seus companheiros.

Porém nada conseguindo voltaram todos a hospedar-se, aonde João pernolitou.

Na manhã seguinte, quando vinha rufando a branca madrugada, encontraram estendido sobre a verde relva do caminho um cavallo banhado em sangue — o de Leandro!

Ninguém ignorava na aldeia que João se achava incompatibilizado com a victima, o que fez com que elle fosse accusado de sua morte. Passaram-se mezes...

João continua na prisão cumprindo sua condemnação injusta.

Fiquei sem recursos, esmolando a

caridade publica com um filho em cada braço.

Desejo trabalhar, mas ninguem me accetta, com duas crianças e não posso de modo algum abandonal-as.

Muitas vezes tenho pensado allucinadamente em tornar-me uma dissoluta mas, isso seria deshonrar o amado nome daquelle que é prisioneiro hoje e dos filhinhos adorados.

Não, não farei jamais coisa igual!

Recorrer ao suicidio!

Mas, ali bem perto os meus filhinhos choram com fome... —

Nisso a desgraçada mendiga, com os olhos rasos d'agua, poz a gritar desesperadamente, arrancan-



Theonilla Almeida Seixas, filha do sr. Miguel Seixas e de sua exma. esposa d. Maria Seixas.

## SOMBRAS



Ag espirito delicado de

Maria Fausta

Salles Campello.

Agitada, nervosa, só commigo, dizia, Como quem a um pesar já não resistes: Alguma cousa de anormal existe... Nunca mais me escreveu!... Um mez fazia.

E por mais que eu quizesse, não podia afastar aquelle pensamento triste... Eis que alguem me apparece e diz: "Ouviste?... Era — meu Deus! — o carteiro que batia...

Fui ver. Ainda com a alma em pranto, De manso abro o postigo; no emtanto Uma carta me vem, esplendida, fulgente,

Cantando madrigaes, cheia de vida... E fiquei a dizer bem convencida: —Cmo se engana o coração da gente!...

J. JULIA.

## Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brillhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillhante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabelo.

3º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brillhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvin & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

do os cabellos, despedaçando as vestes...

Estava louca! Fugiu e desapareceu na tenebrosa escuridão da noite.

Evangelina Maria Cavalcanti.



## UM SONHO

A noite saipicara seu manto com perolas de luz e o recamou com um scintillar de pratas.

Lucina fazia no céu sua tela brilhante, bordada de nuvens muito brancas, semelhante flocos de arminhos soltos no immenso azul-saphira.

E contemplando a essa claridade adamantina as frondes verde-negras das arvores e suas "silhoentes" esgulas que se erguem dentre a esmeraldina relva, eu lembro a minha vida.

Quantas illusões abandonadas nes-

se velho caminho, como aquellas nuvens que dispersas bailam no céu azul. Uma das bailarinas do anil baixa lentamente e em breve forma um tapete de neve no relvêdo. Delle aos poucos se ergue uma visão muito branca, que toma a forma humana.

Cinge-lhe a fronte um diadema de prata, envolve-na um manto desumbrante, é fugaz e vagarosa como o luzir do plenilunio.

Extasio-me com sua apparição, ella docemente me sorri, seu sorriso tem o fulgor do luar e a plicidez do céu de anil de onde desceu.

Mansamente me acaricia passanço suas niveas mãos em meus cabellos, chega-se mais junto a mim e num gesto breve toma-me o rosto beijando-me na fronte. E tão subtil como surgira ascende ao céu; ao leve rumor de seu beijo desperto.

Adormecera quando contemplava o fulgor argenteo e silente do plenilunio e sonhara contigo, oh minha mãe!

E, a visão que vem a mim, muito branca tecida de neve e sonho, fôra a lembrança de teu amor mais que puro e sacrosanto.

LENY GALHARDO.



## CINEMA DA VIDA DA GENTE...

Entediado da vida asfaltada da cidade, eu tive uma ansia estranha de areia. Um desejo de vêr a praia... Não resistia mais ao tédio daquella vida estagnada e saturada das mesmas cousas.

Fui.

Vi na homogeneidade chata da paisagem a coloração dum prato japonês e mais nada. Senti a mesma vida estagnada da cidade. O mesmo movimento monotonico: o movimento de gente dagua na cidade infinitivamente populosa do oceano...

...e eu pensava que tudo era a mesma cousa...

...a vida é a focalização do mesmo "film" no cinema do mundo... O homem vive como um futil... como...

Uma formigazinha subia pela rocha em que estava sentado.

...esta formiga... ella é tão fraquinha...

Arriisquei um olhar ao horizonte. Meus olhos furaram o espaço. Percorreram muitas leguas até que no fim do infinito elles pararam...

Eu senti a formiga fazer coegas na minha mão espetada na pedra.

E eu vi uma piramide. Branca. Outra piramide. Branca. Mais outra piramide. Branca. Meu pensamento disse que era o Egypto surgindo das

# Adeus Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem  
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar.  
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.  
e em pouco tempo

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, paços, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usalo.

RUGOL—Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

## RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS,

RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....

aguas. Minha bocca pensou inconscientemente a phrase de Napoleão.

Mais outra piramide branca. Mais outra... Branca tambem. Veem.

Mais outra...

Aves de arribação! Meu pensamento gritava. Loucos do mar! Veem vindo... lá onde o céu bebe a taça de cloreto de sodio do oceano.. São pescadores!..

O mar se estrebucha. Arrepiase. Fura o espaço com pontas d'agua, e o espaço fura o mar com pontas de vento...

Veem ao balanço dessa grande rede... Como a rede balança!...

...e eu vi como a vida da gente balança dentro da rede do mundo...

GIL OMAR.



"**FOX**"

SIGNIFICA:

- O CALÇADO LUXO
- O CALÇADO ELEGANTE
- O CALÇADO da MODA

VERIFIQUE BEM  
A MARCA "FOX"  
NA SOLA

*V. Exc. poderá procurá-lo nas casas de primeira ordem.*



## ANNIVERSARIOS

Decorre, hoje, a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Marianna de Faria, digna e extremada consorte do illustre sr. coronel Luis de Faria, director proprietario do *Jornal do Recife*.

Senhora de excellentes predicados moraes e possuidora de um magnifico coraçaõ devotada ao bem d. Marianna de Faria terá o decurso da sua data anniversaria entre expressões de regosijo do seu digno esposo e de todos os seus filhos e pessoas amigas.

A *Filha* cumprimenta d. Marianna Faria respeitadamente.



Tem no dia de hoje a passagem do seu anniversario natalicio a veneranda sra. d. Adelaide Porto da Silveira, digna viuva do saudoso major Justino Rodrigues da Silveira e genitora do nosso director.

Pelo auspicioso acontecimento certamente será a respeitavel anniversariante muito felicitada.

—Transcorre, amanhã, a data natalicia da gentil senhorita Olette Feltoza, filha do sr. Gastão Feltoza, funcionariq dos Correios desta cidade e de sua digna esposa d. Maria Feltoza.

—Na segunda-feira proxima, completa o seu primeiro anniversario natalicio, a galante p-tiza Aleyda, primogenita do sr. Euclides Cordeiro, do alto commercio de nossa praça e de sua exma. consorte d. Marietta G. Cordeiro.

Por esse motivo, os prez de Aleyda offerecerão um jantar intimo ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Bartholomeu Gusmão n. 149, Capungã.

Defluiu na ultima terça-feira o anniversario natalicio da prendada senhorita Ernestina Saraiva, filha do

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 18 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da prendada e gentilissima senhorita Maria de Lourdes Moraes, dilecta filha da veneranda viuva d. Thereza de Moraes, com o distincto cavalheiro sr. Mario Lima.

Figuras de realce na nossa alta sociedade, os noivos têm por isto mesmo saliente posição no escó pernambucano.

As cerimonia civil e religiosa terão lugar, respectivamente, ás 16 e 17 horas, na residencia do noivo, á Avenida Archimedes de Oliveira.

Servirão de paranympnos no civil, por parte do noivo, o cel. Antonio G. Lima e exma. esposa e por parte da noiva o sr. Vicente G. de Lima e exma. senhora e no religioso, por parte do noivo, o sr. Alberto da Cunha Teixeira e exma. esposa e por parte da noiva o sr. Raul Neves e exma. consorte.



sr. cel. Henrique Saraiva, capitalista em nossa praça e noiva do distincto moço dr. Clodoaldo Guedes Pereira, competente engenheiro da Companhia S. K. F. do Brasil, com filial nesta cidade, sob sua direcção.

A distincta anniversariante recebeu muitas felicitações pelo grato motivo.



Teve na ultima terça-feira o decurso da sua data anniversaria o nosso distincto amigo sr. Taurino Baptista operoso director thesoureiro da Comp. Agro Fabril Mercantil e apreciado intellectual.

Pelo auspicioso acontecimento Taurino Baptista que desfructa em nosso meio das maiores sympathias, foi bastante felicitado.



Dr. José Eustachio illustrado terceiro promotor publico da capital e festejado intellectual em nosso meio, teve a passagem do seu anniversario no dia 7 do corrente, recebendo por este motivo, innumeras felicitações.

Mlle. Maria da Conceição graciosa filha do illustre dr. Laurindo Leão, cathedratico da nossa Faculdade de Direito, fez annos na ultima terça-feira.

## NASCIMENTO

Na cidade de Victoria, neste Estado, nasceu em 28 de Julho findo a mimosa NEUSA, filhinha do dr. Themistocles Perylo Rangel, caixa da Uzinga Sinimbu', em Alagoas e sua dignissima consorte d. Maria Virginia Rangel.



## NOIVADOS

Acabam de contractar casamento o joven José P. Cavalcanti, membro da U. B. dos A. de Cafés e Hotéis de Pernambuco, e a senhorinha Alay-



de F. Santiago, filha do sr. José Felipe Santiago, da Força Publica deste Estado e de sua digna esposa.



## FESTAS

O Gabinete Portuguez de Leitura, solennizando o transcurso do 74.º anniversario de sua fundação, realisara amanhã uma estrondosa festa litero-artistica, com o apoio unanime de nossa mais fina sociedade.

Para a festa da conceituada instituição lusa, recebemos gentil convite que agradecemos, penhorados.



## DIVERSOS

Por equívoco do noticiariista, os versos do *of x-blue*. O *Desconhecido*, ultimamente publicado, foram dados como da autoria do joven poeta Albino Mello, quando são da lavra do poeta M. Brandão.

Fica assim desfeito o equívoco.



Recebemos o numero 3 anno I do "O Jornal" semanario de aspecto atrahente que se edita nesta capital sob a direcção do sr. Rodolpho Silva.

## CASA EXCELSIOR

O nosso mundo elegante está no dever de visitar a recente exposição de calçados para senhoras e homens que a conhecida CASA EXCELSIOR vem de realizar em suas luxuosas vitrinas.

Regressando do Rio de Janeiro ultimamente o sr. Arnaldo de Albuquerque, socio da referida firma, fez-se acompanhar de um lindo sortimento de artigos do que existe de mais moderno e usado na metropole o que tem valido uma enorme affluencia de familias ao procurado estabelecimento da rua do Livramento.

## MODOS DE VER...

As rendas, affirma uma revista do Rio, estão preoccupando, de novo, a attenção das mulheres.

E principalmente as rendas da terra, joias de fino labor, feitas pelas mãos grosseiras das mulheres humildes...

Todas ás vezes que falo das rendas, eu me recordo d'uma velhinha, 73 annos feitos, reliquia d'uma praia alvejante, que levava toda a sua vida a fazer rendas, alvas, finas, da "traça", para o enfeite das camisas e dos vestidos das "brancas" das "yáyás" dos engenheiros.

Ella me contava tambem, num entardecer, a historia dolente de seu amor.

Amara um pescador. Noiva, fize-ra todo o seu enxoval, enfeitando-o de fitas e de rendas alvas. Um dia, as ondas altas e espumarentas roubaram-lhe o noivo amado.

E não amara mais a ninguem, como nas canções populares.

E fizera-se rendeira profissional. Especialisara-se no fabrico das rendas para noivas.

E todos os dias passava sentada á almofada, fazendo rendas lindas, cantando uma canção dorida, em cujos versos, havia a historia de um pescador que se casou com as ondas...

Mulheres! Reparae nas vossas rendas delicadas, tecidas, ás vezes, ao sol-posto, e ficae certas de que em todas as rendas, ha um pouco da alma dessa velhinha da praia...

...Nair de Andrade, vestido de crepe da China, preto, com enfeites brancos, e alvo chapeosinho.

Nanu' Lopes de Araujo, lindo vestido de organdy branco, sombra cor de rosa, chapéo de palha marrom e sapatinhos da mesma cor "mordozé".

Nair Bittencourt, voile suíço, bordado a mão e bonito chapéo vermelho.

Hilda Cabral, charmeuse azul-marinho, chapéo de palha "lamée" e sapatos de pelúcia com florões.

Julietinha de Azevedo, toilette de "jersey" verde-pavilhão, e alvo chapeosinho.

Palavras cruzadas! Divertimento da moda! Delicioso quebra-cabeças! Como é bom decifrar palavras cruzadas, em torno d'uma pequenina mesa, em companhia risonha de moças boasinhas e de rapazes bons!...

Mãos que se tocam, quando os labios dizem: aqui é "amor", alli é "desejo" e acolá é "pirata"...

E os dois foram, tambem, matar um desses enygmas que são, como a hespanhola, a doença de

# GAVETA DE OURIVES...

quem é chic, de quem é "alinhado"...

Sentaram-se á mesa de jantar e crusaram as pernas, isto é, cada um cruzou as suas pernas, e se debruçaram sobre o ultimo numero de nossa querida "Pilhaeria".

O cliché estava invertido. Venceram a dificuldade, pondo a revista de cabeça para baixo.

Decifraram todas as palavras, e depois, resolveram traçar um enygma.

E escreveram:

B

E

BEIJO

J

O

E os labios dos dois deram a decifração...

...Aurea Gomes de Mattos, crepe da China estampado, chapéo negro.

Geny Bittencourt, vestido de crepe "Riffenho verde, pequenino chapéo de fitas, trazendo á mão, um pequeno pacote, que deveria ser uma caixa de Creme cêra Purificado", segundo informações de d. Maria da Gondim".

Evangelina Pontual, vestido de séda palha, chapeosinho verde.

Lindoya e Carolina Altino, crepe "chinois" azul-marinho, primorosamente confeccionados e chapéos vermelhos.

Violeta de Carvalho, toilette de linho "fraise", sapatinhos de camurça "mordoré".

Chiquita Dourado, linho branco e sombra negra, pequeno chapéo branco.

Dolores Maia, vestido de crepe "Riffenho-Bordeaux" e chapeosinho da mesma cor.

Lucia e Maria do Carmo de Souza, vestidos de linho "fraise".

Maria Verediana Uchôa, novo vestido de tricolore e chapéo de abas largas.

Herminia de Oliveira, toilette de crepe estampado e chapeosinho quasi sem abas.

Soffre! O amor eterno é soffrimento permanente. Emaunto soffreres serás amada. A belleza do amor está na angustia do soffrer.

Mlle. Trovão, lindo e alvo vestido de crochet.

Mlle. Relampago, com a claridade de seu vestido "champagne".

E Adalaya de Heleno, rosa Prin-

cipe Alberto, no seu vestido que lembrava o vermelho da maçã, deixando á sua passagem perturbadora, uma onda sonora de volupia e de peccado...

## DE MONOCULO...

Meu querido amigo Austro Costa, quando não usava monoculo, era creatura extraordinaria, mesmo no seu noviciado na imprensa, ao tempo em que redigia a "Folha do Povo" de Limoeiro.

Agora, depois do uso daquella rodinha de vidro, circulado de tartaruga e encrustada no seu olho direito, Austro é uma creatura original. Originalissima...

Seu andar lembra um jazz-band: —uma pernada aqui, uma pernada alli, um pulinho acolá, e, de vez em quando, um braço erguido no ar, vibrando bengaladas...

Anda, horas e horas, com o chapéo enterrado na cabeça, até ás orelhas, e ás vezes, expõe ao sol do meio-dia, sua "maravilhosa cabeça de santo", na expressão lyrica de um conhecido escultor brasileiro...

E seu monoculo vae transformando tudo: — "mulheres e rosas", cores e objectos, e chegará a derrubar montanhas e a mudar o curso dos rios.

Capibaribe amigo, toma cuidado, que Austro vem ahi...

As herolnas, antigas e milagrosas, de seu verso lyrico são, hoje, as virgens indefeizas de sua satyra, que é um mixto de ironia franceza e de irreverencia brasileira...

Até esta minha "Gaveta" passou a ser a "Gaveta de Sapateiro", secção espiritualmente redigida por um chronista patricio, na "Era Nova", deliciosa revista parahybana.

Foi obra do monoculo. Eu te perdoo, Austro. Eu perdoo sempre aos que peccam, sem o conhecimento do peccado...

## UM ABRAÇO...

"Um cavalheiro de Brooklyn, o sr. Samuel Markowitz, pediu divorcio allegando ter sido repellido por sua esposa quando pretendia abraçá-la. O Tribunal, porém, achou absurda a razão e negou o pedido do marido, que talvez tivesse outros motivos para fazel-o..."

Andou muito mal o sr. Samuel Marhowitz, fazendo essa declaração.

Não se proclama, em publico, semelhante verdade...

Quantos maridos, no Brasil, não estarão no "caso serio" daquelle americano?

Muitos, talvez, mas, felizmente guardam silencio...

# CELIO

DOR DE CABEÇA ?

# KAFY

# MEIRA

^ a cura rapida de qualquer nevalgia, sem que affecte o coração.

A' venda em todas as phartrias e drogarias.  
Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

Rua Larga do Rosario 256. 1.º andar  
Caixa Postal. 302

RECIFE



## A VIDA AMOROSA DA CIDADE

Neste cinzento fim de tarde,  
-esquecido na bruma,  
anda a chuva açoitando o arvorêdo distante...  
No leito do poente, o sol arde,  
num espasmo de sangue e espuma,  
como um heróe agonizante...

Galopa o trem riscando a paisagem da linha,  
e eu penso em ti que és mais dos outros do que minha...

Passa, deante do meu olhar,  
o esqueleto dos galhos retorcidos,  
numa visão de dôr á passagem do trem...  
Mas é tão grande o meu anseio singular,  
que só me vêm á mente os teus olhos perdidos,  
na derradeira curva do passado, além...

A tarde cáe imperceptivelmente,  
como a lagrima dos olhos da gente...

A névôa já cobriu a paisagem sem côr...  
E á agonia final da claridade,  
cáe a garôa, mollemente...  
Penso em ti! Que saudade, meu amôr!  
Traz-me um pouco de felicidade...  
Fecha-me os olhos, silenciosamente...

Nem chove tanto como em mim agora,  
nem tanta bruma existe lá por fóra...

VALDE DE OLIVA

ESCOLA NORMAL  
"PINTO JUNIOR"



PROFESSORANDAS

DE 1925

I

Lucia, Caidas Fialho



Lucia é da turma de 1925 a personificação da delicadeza e da brandura, qualidades indispensaveis ao coração da mulher. A sua tez clara, diz bem com a brancura de sua alma bôa e simples.

Sempre encontra uma palavra carinhosa para as collegas, um riso acolhedor para os alumnos e uma phrase de respeito para os mestres que muito apreciam a colleguinha. A sua tristeza e a sua natural timidez impedem que os seus trabalhos intellectuaes tenham realce dominando somente pela ternura do seu coração brando e delicado.

LUCY.



## PERNAS... MEU SANTO!

Uma perna bem calçada,  
Num sapatinho travêso,  
Pode haver coisa mais bella,  
Neste mundo eu não conheço.

\* \*

No Theatro Moderno, o poeta recitava baixinho, a quadra acima, ao divulgar na outra fila de cadeiras, a perna roliça e nervosa, envolta numa meia de seda clara e deliciosamente calçada.

A fita corria desenteressada. No escuro mesmo, o rapaz não despregava os olhos da pequena, na ansia incontida de mirar soffregamente as admiraveis columnatas, traçadas com negligencia, poisados os pestos na roda da cadeira.

—Olha a fita, Marcondes — sussurrava o companheiro, entusiasmado com uma passagem de Pola Negri.

—Coisa melhor, estou vendo aqui — respondia o poeta, deliciosamente encantado, de olhar fixo, devorando, analisando mentalmente as curvas magistraes daquellas duas pernas nervosas e tentadoras.

—Que mania — fallava o companheiro aborrecido — Deixa as pernas dos outros... Não vejo proveito algum.

—Maluco!... — exclamou Marcondes, na sua eterna exaltação — Você, Teixeira, é um ethereo... Vive sonhando sempre. Uma casinhola escondida, um pedaço de floresta, um rio soluçante... Eu não. Gosto das cidades barulhentas, do *bruhaha* das ruas, das mulheres, dos autos... Uma perna bem calçada, Teixeira, aturde os moços, confunde os velhos e fazem peccar os padres. Quantas vezes, você, meu caro, não se virou e parou na rua, para ver, com entusiasmo, uma perna

bem feita, troncada, movendo-se numa cadencia, que embriaga os sentidos. Quantas vezes, meu sonhador, numa tarde inteira, uma noite afinal, você não teve gravada no cerebro a lembrança de umas pernas tentadoras, vistas casualmente, num passeio, na descida de um bonde, na tomada de um auto...

—Tolices... tolices...

—Moço-velho, Anachorêta... — replicava, Marcondes — Isso tudo é hypocrisia. Eu não acredito que um rapaz não aprecie, não goste de olhar os tentadores esteios, que sustentam a mais bella obra da natureza.

\* \*

—Você gostou da comédia levada hontem no Parque?

—Esplendida. Que pernas tem as actrizes!...

—Você, com certeza, não viu a peça?

—Assim. Gostei das pernas.

\* \*

—Vamos ao foot-ball?

—Eu não.

—Vamos Marcondes?

—Não. Já lhe disse.

—Porque, meu velho?

—Não gosto de ver pernas de homem.

\* \*

—Quanta gente junta. Que foi?

—Vamos ver?

—Paciencia.

—Então?

—Um bonde esmagou a perna de um homem.

—Perna não.  
 —Perna sim.  
 —Homem não em perna, senhor?!...  
 —Tem o que?  
 —Canella.

O poeta Marcondes, convidado para assistir um casamento, na hora aprazada, chegou de casaca nova, sapatos de polimento, flôr na lapella.

Após as cerimoniaes do civil e religioso, noite já, as moças, no piano, principiaram, a recitar, alegres, gárrulas, seductoras...

A folhas tantas, a cunhada do noivo exclamou:

—Dr. Marcondes, recite um dos seus primorosos versos, o ultimo.

Marcondes, não se fez de rogado. Depois de agitar a casaca e o vinco das calças, o poeta avançou para o meio da sala, declamando com elegancia e géstos commedidos, o seguinte soneto:

#### PERNAS

Exalço, sem temôr, a regia curvatura,  
 De uma perna nervosa e alva, torneada e rija.  
 Do nobre pedestal, da linha grega e pura,  
 Se encurva o arredondado, em forma de cornija.

Do Joelho aos pés, a magica estructura,  
 — Por mais que o pundoôr vise e o recato exija —  
 Da perna, o homem seduz, e o arrebatá, e o tortura,  
 Muito embora de olhal-a algum temôr o afflija.

Pode ter a mulher, encantador o rosto,  
 Bocca pequena, olhar que a-tráe, turgidos seios,  
 O vestir requintado e de apurado gosto;

Nada, porém, o encanta e desejo requer,  
 Do que, afinal, os dois olympicos esteios,  
 Que, nervosos, sustêm, o corpo da mulher.

Palmas. Felicitaçõs. O poeta, orgulhoso e satisfeito, passava vagarosamente, o lenço pela testa augusta. As moças, no piano, discutiam, qual a que possuía perna mais bem feita.

Num recanto, dois velhos, resingavam sobre o soneto do poeta Marcondes.

—Eu gosto mais dos braços — dizia um velho formidavelmente barrigudo. Os braços apertam, os braços acariciam, os braços estão mais pertos da bocca.

—E quem te pode abraçar com esta formidavel barriga?!... exclamava o outro velho, risonhamente.

—Abraça de banda.

—Só sendo assim.

—Esse potta tem a mania das pernas. Em toda conversa boa perna no meio.

—E das pernas aos outros!...

—E não falla nas delle.

—E' tolo!...

—Você não está vendo.

—Anh! Tem as pernas tortas.

Na meza, á hora do chá, o poeta Marcondes conversava alegremente, num bando de senhorinhas.

—Bolos, dr. Marcondes?

—Obrigado.

—Uma fatia de pão-de-lót.

—Já me servi.

—Um pouco de crême.

—Estou chelo.

—U'a perna de Perú.

—Perna não, senhorinha. Cõxa.

—Desculpe doctor. Não sabia...

—Você conhece Marcondes, um rapaz muito alto, de pernas muito compridas, um rapaz fino, grande assim?...

—E você chama aquillo, pernas?

—São pernas sim.  
 —Duvido. Aquillo são dois páus de virar tripas.

—Aquella moça tem as pernas finas...  
 —O que?  
 —Finas.

—O senhor não repita. A moça é minha parenta.

—Sua parenta?!...

—Sim senhor.

—Meus parabens. Estou elogiando-a. Eu gosto tanto de pernas finas...

—Ih! Mãe! Clotilde, está hoje com as pernas tão grossas?!...

—Cala a bocca, filha. Ella traz em cada perna uma duzia de meias.

E' pra enganar os rapazes.

Marcondes não perde a mania de olhar as pernas. E' o eterno farejador das batatas bem feitas, nervosas e rijas.

Nas regatas, enquanto todos olham os pareos que disputam, Marcondes debaixo dos pavilhões, caça um pedaço de perna, espreita umas meias negras, uma liga cõr de carmim.

Domingo passado, estava no Prado, tão embevecido a mirar, duas galantes perninhas, que não viu um automovel, na carreira rasgar-lhe um pedaço do jaquetão.

—Ora, Marcondes. O jaquetão. Que desgraça...

—Deixa, filho. Mira aquellas pernas...

—Tolice.

—E' a belleza do mundo

Uma perna bem calçada,

Num sapatinho travesso,

Pode haver coisa mais bella,

Neste mundo eu não conheço.

CROCIO RIAL.

A experiencia tem demonstrado:  
 o melhor pó de arroz é

CYGANA

Adherente, perfumado  
 e amacia a pelle.

A' venda nos principaes armazinhos

# BA

## CABELLOS FEMININOS

O sr. Joaquim Bosch, conhecido manicura e massagista "de maior freguezia da cidade", de quem o dr. Odilon Nestor é freguez há doze annos; inaugurou, faz um mês, numa parte do seu rico e luxuoso consultorio, uma secção para corte de cabellos femininos, tendo trazido cabeleleiros especiaes do Rio, e assignado os figurinos mais modernos de Paris;

eu que, com o Bosch, costumô bur-nir as minhas queridas unhas e submeter-me a reivindicadoras mas-sagens, tive ensaio de incentival-o a esse negocio, deante de certo receio manifestado nas suas agradaveis pa-lestras;

— qual, Bosch, vá installe a de-pendencia para o corte de cabellos de mulheres, e você verá como isto se enche de meninas, e moças, e velhas: dentro em pouco o salão será um... BOSQUE de cabellos cortados: sem medo, Bosch, á obra!...;

iniciados os serviços correu logo noticia de que o encarregado era perito, e capaz de transformar uma cabeça de velha numa cabecita trega á la garçonne;

os ultimos figurinos all se acham: mod'cos a escolher, que eu mesmo, os vendo, fiquei entusiasmado, e desejando que todas as mulheres accorressem ao milagroso homem da thezoura;

e as freguezas começaram a subir as escadas do primeiro andar da praça Maciel Pinheiro: com duzentos, quinhentos côrtes no primeiro mês: uma romaria áquella fonte de graça e alegria para umas e remo-camento para outras;

tenho visto all, milles... mmes... para que citar nomes? e, á espera, os automoveis n.º... n.º... — tam-bem não sou tão indiscreto que os cite :sobretudo porque acho muito justo que se trate com carinho moda tão generalizada como a de cabellos cortados, que os homens já usavam ha muito tempo, o que prova que as mulheres quizeram, apenas, imi-tal-os;

Mas, isso não tem nada: a imita-ção desculpase quando traz um cu-nho de originalidade tão interessan-te e actual;

brevemente o sr. Bosch receberá aparelhamentos novos comprados em Paris: e ahí é que vamos ver;

si, actualmente, quando penetro os salões do consultorio os encontro repletos — umas querem as unhas,

outras as massagens, a maioria os cabellos — que será quando aquillo estiver installado á parisiense, e em toda a cidade repercutir que Paris está all, num corte de cabelo e no ultimo figurino chegado?

o Bosch tem sorte, não ha du-vida!...

## AMAURY DE MEDEIROS

Amanhã os amigos de Amaury de Medeiros, riosijados com a sua volta do Rio, offerecer-lhe-ão um chá cansante, no *Palacet Azul*;

Amaury de Medeiros continua a ser um conquistador de sympathias, estimado de todos os espiritos sensatos desta cidade, aos quaes sabe

# CLAN

prender com as suas raras qualida-des de cavalheirismo, e com a sua brilhante intelligencia, os elementos determinantes de sua victoria na vida, como intellectual e como hy-gienista;

moço ainda, tem sabido aproveitar a mocidade no trabalho intenso em prol dos progressos de sua terra, e daí o preparar uma obra que excede as proporções relativas ao tempo em que se acha empenhado na sua construcção;

justo é, dest'arte, que os pernambucanos se manifestem agradecidos por meio dessas manifestações de caracter colectivo, a quem, sobre ser o homem de estudos, é o de coração sincero, e o amigo dedicado;

a Amaury de Medeiros Pernambu-co deve muito e muito do seu pro-gresso actual — um progresso que só os ignorantes — que são os pei-res cegos — não querem ver...

## GOES FILHO

Gões Filho regressou do Rio, de-poís de uma viagem triumphal;

conviveu com intellectuaes, fre-quentou a alta sociedade, foi rece-bido por escriptores da nova e da velha guarda (em especial os pri-meiros, é certo) visitou Gilka Ma-chado, Cecilia Meirelles, Anna Aure-lia, Angela Vargas; realizou uma linda festa no Trianon, com a re-presentação do seu *Poema da Dis-tancia*, entrevistou Graça Aranha sobre o movimento modernista, e, depois dessas brilhantes victorias es-pirituaes, publicou o seu primeiro livro — *Poemas da Distancia*, reunindo poesias, inéditas umas, e pu-blicadas outras, numa feliz estréa, que lhe tem valido os mais justos e eloquentes elogios;

# TA

e de regresso a esta cidade, que lhe pertence, os amigos o recebem entre homenagens, promovendo-lhe uma festa de elegancia e de arte, que, por todos os motivos, se rever-sará ao maior brilhantismo.

## GUILHERME DE ALMEIDA

O Recife está de sorte: hospedou Clodomiro Amazonas, um pintor de talento que o Recife não comprehen-deu e recebeu indelicadamente; os estudantes portuguezes, que lhe mos-traram a alma communicativa e jovial da raça; ahí vem Maurice Reynay, um dos maiores pintores de França; brevemente aqui estará a declamadora Angela Vargas;

e, em fim de setembro, Guilherme de Almeida, o excelso, o maravilhoso cantor das almas delicadas e das flores brasileiras, saltará na Mau-ricéa, para alegria de todos os que formam a intelligencia e a elegancia desta cidade, realizando duas confe-rencias, recitando versos, e conqui-tando as sympathias que sabe con-quistar o seu espirito de extraordi-nario poeta;

como o receberá o Recife? bem: não tenho duvidas: receber-á com as honras que merece, por-que a cidade, que ama pouco os pin-tores, tem sabido amar os poetas.

Guilherme realizará duas confe-rencias sobre *O espirito de brasilei-dade na poesia brasileira* sendo que, a segunda, será prestigiada por ele-mentos da nossa alta sociedade e do nosso meio intellectual, com nu-meros de musica, e canto, e poesia, e... dansas finaes;

quem é que perderá a occasião de ouvir o autor de *Encantamento*, hoje o maior lyrico da literatura poetica brasileira?

## MODERNICÉA

— Modernicéa não sae?  
— Engana-se, meu caro: sairá, que eu ainda não me empenhei em obra desse genero para deixar em caminho;

não é tempo, ainda: esperemos o verão: com essas chuvas traiçoerias de fim de inverno e esses ventos insolentes que você tem visto, não se trata de literatura séria;

mas, note: *Modernicéa* não terá caracter mundano;

você queria publicar o retrato da pequena, não era?

não ha de ser tão... moderno que eu o estampe em *Modernicéa*.

# Entre um acesso e outro da

## allucinada Mauricéa

Quando eu me revólto, desse meu cantinho onde ninguém me lê, contra o gosto artístico da nossa platéa, explorado por inteligentes artistas e canastrões, um ou outro que me leu e não gostou, manda-me, do anonymato dos despeitados, a pecha de maldizente e pretencioso. Vão me chamar, agora, (si se dêrem ao trabalho de ir commigo ao fim da pagina), de perverso commentador cheio de moralitice e empafia.

Eu os perdôo, antecipadamente. O caso é que a Companhia Aldá Garrido se estreou no "Parque", com um louco successo.

Veio me trazer a certeza do que eu desconfiava, ha muito tempo, já. Nada mais falso do que as glorias construidas no Rio de Janeiro. Estamos num país em que apenas 1% das celebridades vale o incenso que com ellas gastam os thuribularios da imprensa carioca. Em toda a parte, inclusive nas terras de cégos — quem tem um olho é rei... O Rio é uma terra de cégos... E os que têm apenas uma vista perfeita são muitos. Raramente a fama dos artistas feitos no Rio ultrapassa as nossas fronteiras. Dentro do Brasil, (porque é do Rio que nos vêm a cultura social e intellectual), continuam a imperar para subditos cégos...

A sra. Alda Garrido, que tem todas as qualidades para ser uma adoravel melindrosa seculo XX, é, tambem, uma mulher engraçadissima. Pahi, porem, a ser uma actriz, é a distancia de um nóto a outro. Imita, extraordinariamente bem, a pequena carioca, pura Melle. Cinema para nossa vergonha... Com isto conquistou a imprensa carioca. E conquistou, como Sacadura, o Brasil... Dizem, por ahí, que ella é a primeira actriz do seu genero, neste país maravilhoso. E' objecto que, para isto, falta apenas o genero, que não existe no Brasil.

O fazer rir ainda é uma das artes mais difficeis. Construa-a com o favôr da gyrta popular, nada é mais facil. Com o repetir esses pequenos ditos que de quando em vez o humour do nosso novo créa, traduzidos por um vocabulario riquissimo capaz de metter inveja ao mais completo dictionario, é de um tólo dizer e a gente estourar os côs da calça a esbandalhar-se em gargalhadas. A sra. Alda Garrido, — de quem ouvi tão bellas

creações de sertanejas — não conseguiu provocar risos de outra maneira. Volta e meia, meia duzia de termos da gyrta, alguns cabeludos e outros peludos. Mesmo porque o seu repertorio é todo feito sob medida. Para a emergencia da mudança do cartaz, os srs. Freire Junior — que é, tambem, um compositor mediocre — e o sr. Gastão Tojeiro — cuja quantidade de obras theatraes comprometteu a qualidade das mesmas — escrevem, a oito pontos, peçinhas para agradaveis digestões burguezas e mal cheirosas.

Com a sra. Alda Garrido a opliação, no Brasil, é mal curavel. Todo mundo desopila com uma facilidade assombrosa. Desopila porque o mal lhe está no sangue. E' a baba cuja secreção a pimenta facilita o fio de saliva que o sal em demasia faz escorrer... O brasileiro tem a volupia desses pratinhos deliciosos, cuja digestão o cerebro faz, rapidamente. Acha encanto na pornographia, na verdade nua das palavras, no vil jogo de palavras já de si maldosas e torpes.

Calculem, os que não a viram, o que vem a ser a tal "Ilha dos Amôres"... E' a carioca, travestida de Melle. Cinema, recém-vinda do collegio, "sabendo tudo o que uma menina pôde saber o tudo o que uma menina não pôde saber..." E' um morrer de rir. Quem resistir? Durante toda a peça, que é um flagrante do descalabro social do Rio, ha, apenas, uma mulher séria: a filha da casa que ama a um e consente em casar com outro... Apenas esta: de salto formado sobre o futuro... As demaes, uma é adúltera, outra é uma demi-vierge, outra, uma velha sem vergonha... Uma coisa adoravel! Tal qual o que d'"Os Maias" do Eça de Queiroz, disse Fialho de Almeida: "Durante 900 paginas, coisa singular! não ha lugar para uma só mulher honesta..." Quanto aos homens é uma cafla de exploradores, idiotas, ma-

ridos de bom genio e cretinos. Um pavôr!

Mas isto é apenas u'a amostra. As demaes devem ser semelhantes. Infelizmente os nossos patricios não são capazes de escrever peças comicas sem raspar, e ás vezes se afundar, na vergonha das palavras tendenciosas e sujas. Devem se convencer, de vez, que isto fica para o francez que faz rir sem córa. E' o humour sadio, fino, a verve limpa, desprerenciosa. E jamais despem o sentido da phrase ao ponto de escandalisar com "a nudez forte da Verdade". Têm sempre á mão o "véu diaphano da Fantasia" que, através os seus vaudevilles, véla, de uma transparençia delicada e levemente rosea, a ambiguidade da phrase, o duplo sentido cheio de verve e humorismo. Quando teremos, para isto, um Gavault, um Feydeau, um Duvernois? Lançam em scena o mais escabroso thema, o episodio mais forte e tratam-n'o de tal maneira e de tal maneira nol-os offerecem que a gargalhada jovial, franca, saudavel, estoura sobre a platéa, dominando-a. A "Lagartixa" é do typo dessas. A "Ilha dos Amôres", porem, em qualquer lugar onde fór exhibida, trahirá, aos conhecedores da nossa indole e da nossa arte comica, o seu autor. Fizemos, no mundo, o contróle da pornographia.

Chamem-me, agora de Catãozinho de provincia. Não importa. Eu gosto das peças absolutamente limpas. Ou, então, das absolutamente sujas. O meio termo só o theatro francez me pode dar. O brasileiro, si o tentar, resvala para o grupo das segundas. E, nesse caso, eu prefiro o "Guarda da Alfandega".

E, mudando de assumpto: eu só queria vêr a rua Nova no dia em que as nossas pequenas coplassem, como predisse um dos nossos chronicistas, os gesto de Alda Garrido! Merece-me muito esta senhora porque é muito raro uma senhora engraçada. Estou certo, certissimo de que sou capaz de rir a bandelras despregadas no dia em que ella construir uma phrase massivamente toxica sobre o nosso publico theatral.

Ahí riremos os dois com a platéa que não verá o letreiro nas costas, como as ingenuas victimas dos engraçados.

# TELEPHONEMAS

Quem passasse ás 10 horas da noite de quinta-feira, pela porta da Helvetica, assistiria:

— Eureka!... achei a solução do enigma d'A Pilheria... tenho as ligações feitas... gritava o Coliães, passando o "celebre caderninho de notas."

— Vejam...

Estavam realmente as ligações de luz e esgoto feitas, a de agua porém, faltava á terceira casa, e só poderia ser feita a cruzar todas as outras.

— Mas... falta agua á terceira casa... e o banheiro?... interrogou o dr. Carvalho.

— Não faz mal... o Adolpho arranja o portuguez p'ra seu inquilino. Comidas, meu santo...



O *scratch* bahiano entrou em campo, conduzindo cada um de seus componentes uma letra, ornada em flôres naturaes, que reunidas em ordem, formaram o nome de Pernambuco.

As primeiras que pisaram o campo da lucta, foram: E. B. em myosotis singelos, sendo acclamadissimas.

Seguiram-se: A e R., de papoulas vermelhas, a segunda dobrada, que lograram identica ovação. Não havia porém um D. para a mesma apothese. A Bahia, terra das laranjas, faltara a flôr de laranjeira para a confecção do D. A assistencia, porém, substituiu-o pelo O, letra que o Popó conduzira, de preferencia.



No reveillon do Jockey foi muito notada a tristeza de melle. \*\*\*. Correu mesmo que o noivado já se officialisara... e que eram saudades... Mas, duvidamos!



São predicados para investidura de um alto posto, o... andar a bonde... frequentar cinemas... etc... E' o que parece.

Está de parabens, por conseguin-te, certa "classe" desunida que não abandona os bondes e os cinemas...



Seu Austro o telephone está ligado...



Em breves dias dará sua primeira audição o "quartetto" que, com regosijo dos amadores da boa musica, se constituiu para fazer os sinos da Ave-Maria dos Ukranianos.

Que não tenha, nenhum rachado como o da Santa Cruz.



O dr. R. L. affobadissimo, diz:

— Não posso discutir foot-ball... acabo de operar um sujeito tirando-lhe quatro costellas...

Será para fazer quatro Evas?... Comidas, meu santo!

## Cornelio Pires

Realizou no ultimo domingo, para um auditorio escolhido, uma interessante palestra humoristica, o conhecido folk-lorista e escriptor Cornelio Pires, nome sobejamente conhecido nos circulos jornalisticos do paiz.

O illustre conferencista que desenvolveu uma interessantissima palestra sobre cousas e factos da vida caipira, soube conquistar fartos e espontaneos applausos do auditorio.

Registramos, agradecidos, a visita que nos fez o fecundo escriptor e o presente caro de um exemplar do seu livro "Quem conta um conto..." sobre que nos expressaremos oportunamente.



## "A Occasião"

Temos em nosso poder o numero 1, anno I da revista mensal "A Occasião" que sob os melhores auspícios vem de surgir nesta capital dirigida pelo intelligente moço A. Palhano.

"A Occasião" que se apresenta com aspecto attrahente serviço material apreciavel traz escolhida col-laboração e farta "clicherie."

Agradecendo a visita da confrreira desejamos-lhe vida longa.



Arlindo Moreira Dias guarda-livros da firma Andrade Lopes & C., e collaborador de varios jornaes desta capital inclusive desta revista fetejou na ultima terça-feira, a sua data natalicia. Naquelle dia o nosso talentoso collaborador recebeu innumeradas saudações as quaes juntámos as nossas muito sinceras e cordeas.

## Visita

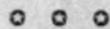
Visitou-nos em dia desta semana o distincto cavalheiro sr. A. Mattos, representante geral do Laboratorio Chimico Silva Araujo, do Rio de Janeiro.

O sr. Antonio Mattos teve occasião de visitar tambem o Hospital do Centenario, donde trouxe a melhor das impressões, offerecendo áquelle estabelecimento hospitalar, innumeradas amostras de productos do conhecido Laboratorio.

Somos gratos á attenção do sr. A. Mattos.

## Communicado

Do estimavel sr. F. F. Alfino, recebemos communicação da inauguração de sua alfaiataria á rua da Imperatriz, 95, 1.º andar, nesta cidade.



## A marcha dos povos

Offerecido pelo seu autor o conhecido e apreciado intellectual sr. Ignacio Mariz, recebemos um exemplar do seu novo livro "A Marcha dos Povos", o qual pela maneira como é redigido e pela claresa do assumpto ferido, tem tido a maior accitação.

Agradecemos a remessa.

# Theatros & Cinemas

## PARQUE

Estreou, neste theatro, no ultimo sabbado, com grande successo de bilheteria a companhia de comedias Alda Garrido, que tem como figuras centraes os nossos conhecidissimos Americo e Alda Garrido que aqui fizeram publico com a sua magnifica *chance* de duettistas caipiras.

A peça que apresentou ao nosso publico a companhia Garrido, **QUEM PAGA E' O CORONE!**, é toda cheia de velhos "embroglios" e situações armadas para fazer rir ao nosso publico, apresentando-se Alda numa creadinha viva, sapeca e prata, com mania cinematographica e geitão... futurista.

Por isso, a peça agradou e a Companhia conquistou a sympathia publica.

"Ilha dos Amores", a segunda peça encenada, possui tres actos de muita pimenta, excessiva talvez, mas ao sabor do publico exigente da geral que não regateou applausos.

Substituiu-a no cartaz "A Francezinha" do Ba-ta-clan," de Gastão Tojeiro, que marcou para a Companhia um novo successo, fazendo Alda, como sempre, o principal papel.



## MODERNO

Abriu a semana, neste elegante cine-theatro, "O Homem-Balão" por Walter Hiers.

Seguiu-se Pola Negri, a deliciosa Pola, em "A Modista de Montmartre", 7 actos magnificos da Paramount.

Hontem, hoje e amanhã, a super-



Barretto  
Junior,  
da  
Planeta-Film"  
em  
Filho  
sem mãe.

produção da Fox "Tempestade solta," pelos "Alma Benett" e "Reed Holmes", em 7 actos sensacionaes.

Annuncia para a proxima semana "O Palhaço," de Paramount e "O ultimo verão sobre a terra," da Fox



## AURORA-FILM

Já se acha na praia de São José de Gaybú uma das companhias da Aurora-Film que lá está a filmar a

super-produção "Altare da praia".

A direcção da novella de Ary Severo está confiada ao bom gosto de Gentil Roiz que já demonstrou suas possibilidades na direcção de "Retribuição", a primeira produção da novel fabrica pernambucana e que em "Jurando Vingar" appareceu como a principal figura masculina.

"Altare da praia" terá de seu encenador o melhor carinho, tendo a nova produção pernambucana scenas de effeito, na descripção do enredo atrahente de uma velha lenda.



# B A R C A R O L A

Noite calma. Um luar de Phantasia.  
O mar immenso e vago e illuminado  
que é o mar azul das minnas illusões...  
Passa n'agua a silhueta fugidia  
de uma gondola fina; — delicado,  
o remo fragil das Recordações  
leva a barquinha de meu Pensamento  
para o meu lindo Amôr, que está distante.  
Sóla a vela do Sonho, tange o vento  
Um sôpro de canção sincera e amante.

...E lá se vae meu coração sonhando!

Noite calma. Vem longe uma barquinha  
silenciosamente baloiçando...  
e repouza de leve. Ella tescança.  
Dentro della então, vejo que se aninha,  
como um soluço, uma sonoridade:  
— ella, que fôra cheia de Esperança,  
como voltou tão chela de Saudade!

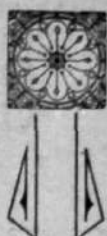


DIDIER FILHO





# A Porta do Leca



XXX

## SYNONIMIA...

Floresmundo Ribeiro, o formidabilioso "seu" Ribeiro que nos foi apresentado pelo querido Aprígio de Faria, é um herói tão fértil em "acontecimentos humorísticos" quanto o Amadeu, o Leca-Britto ou o Batelão, a trindade que vive a se porfiar nas *gaffes*, nas palhaçadas e nos destemperos gramaticais de toda sorte.

Do glorioso viajante contam o caso interessante e característico de um episódio de sua acidentada vida comercial.

Certa vez recebera o nosso herói ordens da casa que tão dignamente representa, a respeito de uma cobrança, ás quaes acompanhava rigorosa determinação de não ser feito qualquer abatimento.

O Floresmundo procurou desencumbrir-se da tarefa e, apesar de todos os esforços em contrario, só conseguiu effectuar a cobrança fazendo um abatimento na conta.

Sacou o dinheiro e meteu-se em casa a redigir a carta elucidativa de seu acto. Ao chegar ao tópico em que fallaria no "abatimento", repugnou-o fallar com a expressão pela qual lhe fóra prohibido agir.

Recorreu, então, ao dicionário. Abriu-o e, pacientemente, encontrou: "Abatimento—prostração, fadiga, etc".

De posse de tal synonymia salvadora, escreveu, de boa consciencia:

—Fiz tudo para obedecer suas estimadas ordens. Tive porém que fazer sempre uma "prostraçozinha" para conseguir receber".

Segundo o Mattos, a casa respondeu, em telegramma:



## Reportagens & Indiscreções?

—“Sciencie prostração, ficamos prostrados”...

## DO ZECA-BRITTO.

Depois de sua invejabilissima situação numa casa importante, vendedora de pneus, o querido almofadinha que anda a pedir aos amigos para nos escrever cartas com assignatura feminina no sentido da não divulgação de suas aventuras, já frequenta os cafés, as confetarias e as pensões chics da cidade.

Outro dia, acompanhado do enigmático Batelão, que ninguém sabe se é charadista, poeta, ou... "bezerro desmamado", foi a um dos cafés da cidade. Abancados, o Zeca perguntou:

—O que você toma?

O outro respondeu mellifluamente:

—Eu tomo o que você tomar...

O Zeca, então, abriu o Cardapio, leu-o e encontrou lá: "Crème de abacate com vinho do porto, 1500 rs". F mais abaixo: "Idem, idem, simples, 1.000 rs". Chamou o moço servente e,

numa attitude de quem vai bancar o "coronel", pediu:

—Traga "Idem, idem, simples", a dois...

E para o Batelão:

—Vamos experimentar isso que eu não sei o que é.

## MOTOCYCLISMO.

Americo de Sá, o grande e glorioso bohemio, foi a linda cidade da Victoria, onde pontifica e vive a amabilissima personalidade de João Cleophas.

Lá, appareceu, como nas historias de Hoffman, phantasticamente, um motocyclo que attrahiu a curiosidade do bohemio.

Com umas ligeiras explicações do proprietario da machina perigosa, o Americo desandou a dar voltas no pateo da igreja e só quando começou a sentir tonteiras foi que constatou, com assombro, que o homem não lhe havia ensinado a parar a machina.

Sabiu, então, a correr pelas ruas da cidade, numa furia louca, e a gritar para a população alarmada:

—Saíam da frente que eu não sei parar a bicha!...

Quando a gazolina acabou e a machina parou, o Americo estava semi-morto: A tensão arterial augmentada, o coração aos pinotes, da commoção, e o corpo cinzento do pó das estradas.

Foi por isso que, depois, elle dizia para o seu amigo Philemon:

—Foi o diabo! Imagine você que o motocyclo foi quem correu e quem ficou cansado, fui eu!...

DR. A. de S.

## MOSAICOS?

J. B. CRUZ & Cia.

RUA BELLA, 112 E .118

Telephone 172

## MOSAICOS?

J. B. CRUZ & Cia.

RUA BELLA, 112 E .118

Telephone 172

Os elegantes só usam CAMISAS feitas na

**Camisaria Suissa**

**CASA SUISSA—Rua Nova 256**

# CREME REGIA

O CREME IDEAL PARA A PELLE

## Pae ou irmão?

Não me acho habilitado a responder com segurança, a questão que me propuzeste na tua ultima cartinha.

Queres saber a razão porque sendo Portugal, não de direito mas de facto, o pae do Brasil, nós os brasileiros consideramos os portuguezes um povo nosso irmão e vice-versa. Complicadissimo é esse estado, não me afeito a fazelo. Em todo caso dou-te a minha opinião pessoal, o juizo que até agora me foi dado fazer a respeito desse interessante caso que para ti assume a proporção de um erro historico.

E' sabido, meu caro Antunes, que Portugal, pobre como sempre foi nunca teve o verdadeiro desejo de desenvolver e povoar efficientemente o Brasil, ao tempo em que esse florido rincão da America era apenas, uma rica e dourada colonia sua e que se prestava magnificamente a ser explorada em todos os sentidos. Era do interesse politico de Portugal, que a colonia se perpetuasse sempre no estado em que D. João VI a encontrou; felizmente o acaso providencial poz, um dia a frente da gente luza a figura phantastica de Napoleão e a corte da santa terrinha, sem o desejar, fez velas para o Brasil trazendo inconscientemente consigo, a semerte do progresso que dois seculos de pois deu lugar a que um historiadore portuguez considerasse o seu paiz uma simples colonia do Brasil.

O modo imperioso como as cortes trataram as causas do Brasil, foi de modificando a medida em que, sob a luz do Cruzeiro, se desenvolvia a idéa autonómica que nos levou á independencia e Portugal não querendo perder de todo o direito aos benefícios que sempre lhe prestamos não fez questão em hobrear-se conosco e nos tratar como irmãos.

O interesse era todo seu.

Eis ahí, meu caro Antunes, como Portugal, sendo pae do Brasil, passou a ser seu irmão e não duvide se algum dia, passe o Brasil a ser para elle, aquillo que elle tanto se arrogava ser para nós, nos annos que seguiram á data do descobrimento.

Na vida esses factos são communs; é o filho crescido, chegado á maioridade alimentando o seu progenitor, tropego e velho.

E' uma questão de generosidade, de sentimento e de coração, predicados que, digo sem vaidade, sobram em todos os brasileiros.

ELPIDIO SACRAMENTO.

## Letras femininas

A *Sylvio da Cunha Santos.*

A vida é um sudario de soffrimentos e amarguras; os gozos, a riqueza, o orgulho, tudo são cousas ephemeras e passageiras. Tudo quanto ha na vida é illusão e chimeras; não crelo absolutamente na vida, nem no que nella existe; porque uns riem divertem-se gozam os prazeres loucos que o mundo offerece, gozam a riqueza que a sorte lhes concedeu, e outros choram, definham, soffrem os horrores que a sorte lhes destinou, choram a miseria a fome e tudo mais quanto pode haver de cruel para um desgraçado a quem a fatalidade collocou na ruina.

Que fizerm estes infelizes para soffrerem desse modo, enquanto aquelles gozam a vida sem se lembrarem que tambem nella existem dissabores e amarguras? Que fez um nobre opulento cheio de orgulho para gozar da fama e o apoio da sociedade, e um misero sem lar e sem consolo para viver de porta

# PYOTIL

AGUA DENTIFRICA E PASTA, DE SABOR AGRADAVEL  
CURA A PIORRHEA E QUALQUER AFECCÃO DA BOCCA.

CC

Coração! Eu bem te quando te revoltavas—Não vale a pena o Devagar... Não te

E tu nem escutavas a voz que assim te falava fibra a fibra batias, quasi morrendo de

Toma um conselho, o teu passado, aquelle e goza as illusões qu

Não te fadigues em pois se acaso não melhor seria não

CRE

Na hora em que a Nuns laivos de rubor Sinto que tudo se Num psalmodear de

...e sem que o vento A natureza é quieta, Que na mudez sublima A alma das cousas

...num bruxoiear de o ultimo beijo do como bengam do céo

...nessa hora, eu sem compreender a Rege o Sol, rege os

ANS

Procuo vê-la em E ante meus olhos Ella não veio... Oh! Sente o meu Eu, a

Estou na igreja. E peço á Virgem-sã De vêr a eleita de Para uma prece lhe

Ella não vem! Meu Geme. Mas—oh! me Perdôa, par. do Céu,

Sim; aqui vim por Com devoção a amo, Mais, inda mais do



Desejando v. exc. obter finos doces, bombons dos melhores, vinhos e conservas dos mais reputados fabricantes procure a

## CONFEITARIA BIJOU

Rua Barão da Victoria.

em porta mendigando o pão? Que diferença existe entre a matéria de ambos? Por ventura não surgiram do mesmo pó e nelle não se tornaram mais tarde?

E porque vive um tão feliz e o outro tão desgraçado? Não possuem ambos o mesmo halito concedido por Deus? Não transpiram o mesmo ar? Não gozam da mesma vista da natureza?

E porque a vida corre tão facil e feliz para um e o outro a arrasta tão difficil e penosamente? Não, a vida não vale coisa alguma, tudo que parece ser proveitoso e bom é chimera, tudo que se nos apresenta risonho ou cruel, passa como as nuvens que passam no firmamento. E' louco talvez o que se julga feliz por possuir riquezas, ás vezes, um pobre camponez na sua misera cabana é mais feliz que um potentado no seu palacio majestoso; de que servem as ricas salas, as festas pomposas, quando um dia tudo deixará de existir? Quem quizer analisar a vida, após gozar os prazeres duma festa, dirija-se a um hospital e depois a um cemiterio: no primeiro encontrou diversões, valdades, coisa que nada valem, no segundo encontra dores, gemidos, imprecações toda sorte de infelicidades todo opposto da primeira scena, e no terceiro encontrará paz, socego, silencio eterno, e é nesse que consiste toda felicidade do mundo, eis ahí o que é a vida, esse curto espaço de tempo que muitos o julgam tão precioso.

Eis em que consiste a vida:

Nascer, soffrer e morrer. Deviam ser banidos todos os sentimentos impuros, o orgulho, a vaidade, a opulencia que para nada servem, pois vem a morte que apezar de feia e horripilante concede a paz e o descanso aos que leva e apaga tudo, menos o heroismo e o saber que são immorredouros.

27 — 7 — 1925.

JUDITH L. OLIVEIRA CASTRO

## “Bôa”...

Ulysses Mello, o nosso futuro ministro da Agricultura, é, como toda gente sabe, queridissimo das nossas melindrosas que vêm nelle um partido ultra-excellente. Não ha mocinha casadoira que não deseje ser “a senhora ministra”.

Por isso o Ulysses não tem mãos a medir e vê-se obrigado a ir desviando, gentilmente, uma grande parte das que o procuram.

Foi por isso, numa festa em casa de distincta familia, que elle foi procurar o dr. A. P., engenheiro de importante estabelecimento industrial, para apresentar-lhe uma das candidatas ao titulo de “ministra”.

— A senhorita \*\*\*, moça intelligente, dansarina eximia, educada, distincta e... bôa...

O Mattos de Antonio Lemos, presente, censurou-o, extranhando o ultimo adjectivo:

— “Seu” Ulysses... Você pensa que isso aqui é “Antonio Lemos”?...

E, com superioridade:

— Lá, ao menos, eu podia “garantilo”...

## Penção ideal

— Como você está gordo! Forte!  
— E' verdade. Estou muito bem disposto.

— Como vae Dona Maria? Os pequenos?

— Todos muito bem, obrigado. Apareça, hoje, á noite.

— Talvez.

— Vá, faça questão fechada. Temos lá um “pocker”, e você se divertirá bastante. E' baratinho: — 2 p'ra 4.

— Bem. Irel. Você onde está morando?

— Estou na “Penção Ideal”.

— Na “Penção Ideal”?!?

— Sim, não se impressione. A “Penção Ideal”, a que me refiro, é a casa de meu sógro...

CELIO MEIRA.

FAYUM — Fox-trot.

SOMBRAS EGYPCIAS — Fox-trot.

NOITE DE JUNHO — Fox-trot.

COLUMBA — Fox-trot.

ETERNO ENLEVO — Fox-trot.

Na Casa Ribas - Rua da Imperatriz



Interbic

Bic

Ilusão

**Meias para homens, com costura, fabricadas com pura seda de Lyon.**

**::: EM TODAS AS CORES :::**  
**Exijam a marca impressa**

Bic

Manon

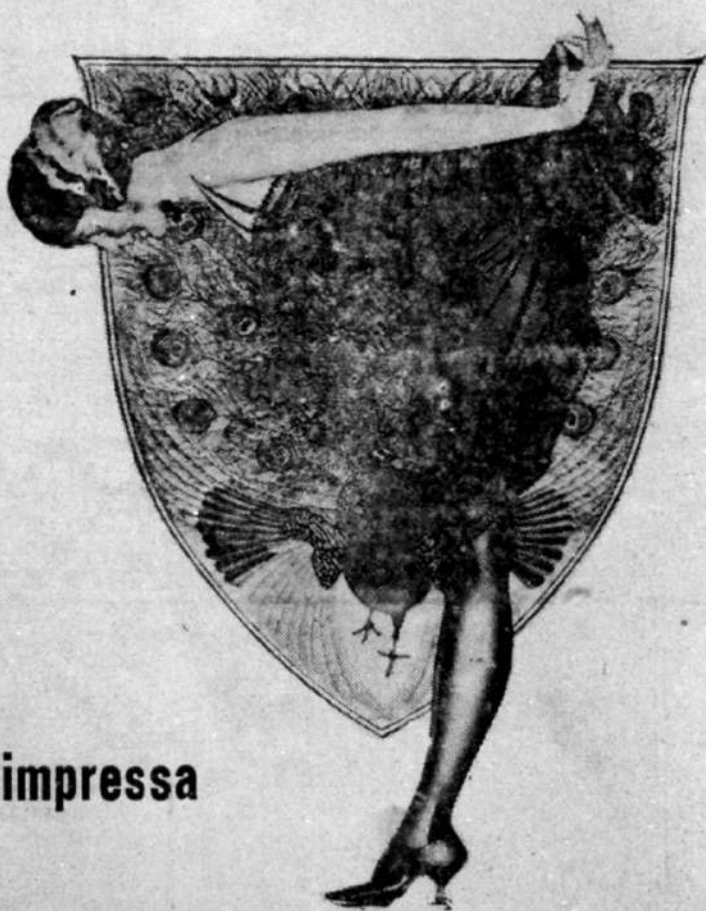
Ilusão

Meias para senhoras, com costura, e baguete a jour, fabricadas com pura seda de Lyon.

**Em todas as cores**

Recomendam-se pela sua durabilidade e incomparavel elegancia.

**Exijam a marca impressa**



# Enigma de palavras cruzadas

CHAVE DO ENIGMA N.º 6.

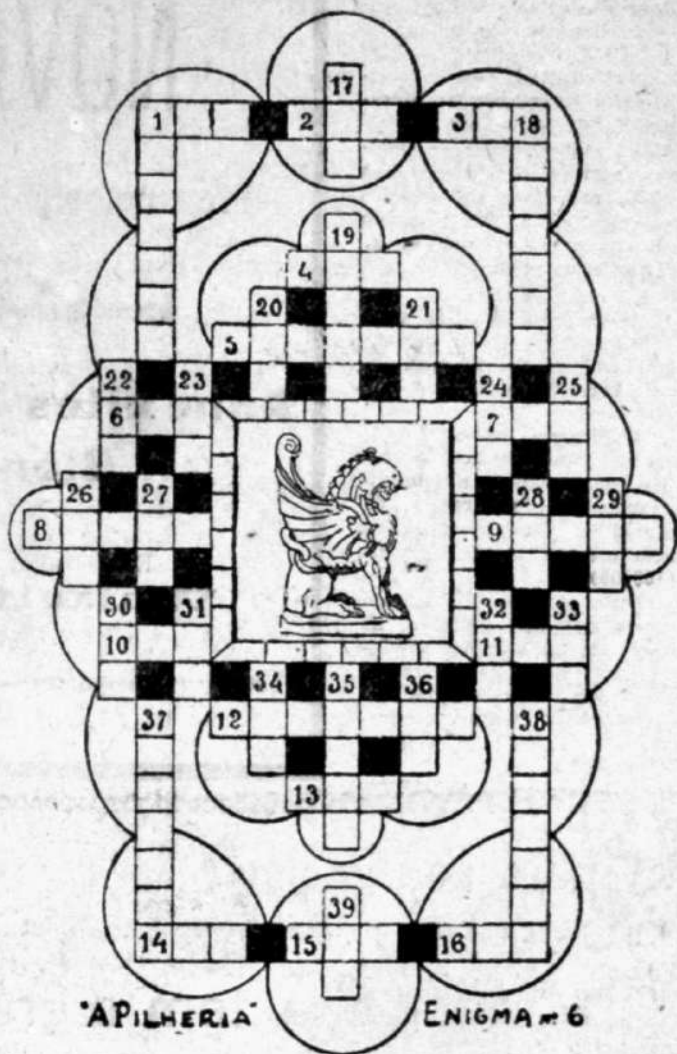
**HORIZONTAES:**

- 1 — Nunca foi menina.
- 2 — Constellação.
- 3 — Capa sem mangas.
- 4 — Homem.
- 5 — Sujeito grosseiro.
- 6 — Mantilha.
- 7 — Arriba!
- 8 — Homem amargo...
- 9 — Onde ha laranjas.
- 10 — Artigo inglez.
- 11 — Mulher.
- 12 — A Sabedoria.
- 13 — Pedra tupy.
- 14 — Montanha grega.
- 15 — Templo japonex.
- 16 — Epiderme.

Este enigma foi confeccionado pelo sr. Marcellino Netto.

**VERTICAES:**

- 1 — Acto de arrancar.
- 17 — Prefixo grego.
- 18 — Entra na composição da gomma arabica.
- 19 — Tecido grosseiro antigo.
- 20 — Animal.
- 21 — Flo espiral.
- 22 — Affixo.
- 23 — Causa dôr.
- 24 — Direito.
- 25 — Perfeito.
- 26 — Mulher.
- 27 — Raiva.
- 28 — Rubôr das faces.
- 29 — Tempero.
- 30 — Igual ao 13 horizontal.
- 31 — Culpado.
- 32 — Homem.
- 33 — Sobrenome.
- 34 — Caminho.
- 35 — Escripior brasileiro.
- 36 — Antes da virgem.
- 37 — Marte.
- 38 — Título.
- 39 — Lirio.



Continúa cada vez mais intenso o movimento desta secção. Entretanto, tem diminuído o numero de decifreadores exactos, apesar do augmento de numero das soluções enviadas.

Para o enigma n. 4, cuja solução damos abaixo, recebemos 43 soluções, das quaes 23 erradas.

Foram os seguintes, os solucionistas exactos:

Odette Oliveira (Jaboatão), Iracema Barretto, Bernardo Marques da Silva, Sebastião Valença, Antonio Pereira da Silva, Renato Carneiro Campello (Menção Honrosa), Maria Rio Lima, Alvaro Gueiros, Beat Wanderley (Jaboatão), Evangelina Maia Cavalcanti, Nair Azevedo, Clovis Pinto Pessoa, A. C. Snillio, Dolores Martins de Almeida, Lourival de Andrade, Synestia N. Machado, José T. de Mello, Antonio Padua e Asta Celso.

Foi sorteada a senhorinha Synestia

N. Machado, que deixou de pôr o endereço na sua solução. A's suas ordens encontra-se, nesta redacção, as



duas obras de Camillo Castello Branco, offerecidas pela CASA MOURA.

**MENÇÃO HONROSA**

O sr. Alberto Collares venceu o concurso de rapidez, para o enigma n. 5, publicado em nosso numero passado.

**CORRESPONDENCIA**

EVA — Recebemos as suas duas cartas de 6 e 7 de Agosto. Pelo começo deste recado poderá vêr que estamos obedecendo ás suas ordens: usaremos o seu pseudonymo na correspondencia. Fizemos a devida corrigenda no seu enigma, de accôrdo com o que nos pediu; o mais estava certo. Infelizmente, porém a sra. não foi a sorteada. Digo infelizmente pelo trabalho que diz lhe ter dado a decifração. Pode mandar o seu enigma que será muito bem acolhido. Leia, entretanto, o regulamento e observe-o. A dimensão não influe; aumentaremos ou diminuirmos á vontade... Creia-nos ás ordens.

EDY BARRETTO — De outra vez queira ter a bondade de encher o enigma, quando fizer sociedade com outro. O envio do coupon é necessario, mas deve-se mandar, com o mesmo a solução.

MARIA DE LOURDES BORGES — Apesar de v. s. ter posto *Mariola*, em

vez de *Carioca*, considerámos o seu enigma, porque não alterou a decifração. Depois, ha razão... Observe o artigo 3.º do Regulamento.

**BERNARDO MARQUES DA SILVA** — Observe o artigo 3.º do Regulamento, para desembaraço nosso.

**NAIR AZEVEDO e MARIO RIO LIMA** — Observem, tambem, o artigo 3.º do nosso Regulamento; escrevam com letra de imprensa.

**SYNESIA N. MACHADO** — Queira escrever, sempre, o endereço nas soluções. Não colleccionamos soluções atrasadas; rasgamol-as. Por isso não temos mais o endereço que w. s. pôz na primeira solução.

#### REGULAMENTO

1.º — Recebemos soluções para á sua publicação, quando suspencada enigma até o sabbado seguinte deremos o recebimento, ás 17 horas.

2.º — "A Pílheria" sorteará, entre os solucionistas exactos de cada enigma confeccionado e publicado pela redacção, o premio de uma assignatura semestral ou a importancia correspondente em dinheiro (15\$000).

3.º — O vale para o concurso será o proprio enigma publicado, no qual devem ser as soluções enviadas, em letra legivel, de imprensa, a tinta ou a lapis. As soluções devem vir assignadas pelos decifradores, com o endereço para a identificação respectiva.

Chemische Werke Grenzach A. G. (Baden)

# NOVOPROTIN

Proteinotherapie pela albumina vegetal  
crystallisavel

Ausencia absoluta de choque anaphilactico

**Annexites** em geral.

**Blenorrhagias** chronicas.

Representantes exclusivos para o Brasil

**Walwitz & Peixoto**

Agente em Recife—**Antonio Montenegro**

Rua Larga do Rosario 256 - 1.º andar

Mme. Anita tem o grato prazer de participar á sua distincta clientella a transferencia do seu atelier de modas e chapéos para o predio n. 179 á rua da Imperatriz, onde espera continuar a merecer a mesma preferencia da sociedade feminina pernambucana.

## CAMA PAULISTA

Isaac Tabacow

Camas todas de ferro, esmaltadas de branco e de qualquer côr Colchões hygienicos de crina, vegetal e capim Almofadas e travesseiros de todas as qualidades.  
Aceita-se encomendas de qualquer quantidade de camas, colchões e de estrados em ferro e em madeira Aceita-se propostas para fornecimento a hospitaes civis e militares, hotéis e as demais repartições offerecendo condições vantajosas.

Antes de concluir qualquer negocio queiram consultar os nossos preços

CASA MATRIZ:  
Rua José Paulino n. 51  
SÃO PAULO

## Grande Fabrica de Camas de Ferro e Estrados de Arame

FILIAL:  
Rua da Imperatriz n. 131.  
RECIFE-PERNAMBUCO

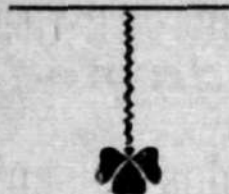
4.º — Toda e qualquer correspondencia desta secção — soluções ou cartas — deverá trazer bem claro, no envelope, a designação "Secção de enygmaz", trazendo o endereço da redacção por extenso.

5.º — Aceitaremos enigmas para publicação, estando dentro dos moldes, devendo os mesmos virem feitos a tinta Nankin (bem preta) ou "bem vermelha", que se preste para zineographia. Os collaboradores devem mandar, acompanhando o enigma a publicar, um outro desenho nas mesmas condições, com a solução, e as chaves respectivas.

6.º — Os premios para os enigmas de collaboração devem ser offerecidos pelos collaboradores, que farão a entrega anticipada do mesmo, na redacção, com a offerenda respectiva, para o sorteio.

7.º — Não entrarão em sorteio enigmas incompletos ou errados.

## Legenda



*A Austro Costa, como protesto de muita admiração.*

Vai meu Verso-corcel! percorre a trajectoria dos Martyres da Lenda, e em quixotescos lances vira, alcança e depois desfaz a propria gloria dessa Dôr que te anima em diferentes nuances.

Mensageiro do Amôr, de victoria em victoria não te empolgues no Pó do Caminho, e não cances, — que és bem o portador da minha pobre Historia, do Romance mais vão de todos os Romances! —

Vae, prosegue, e verás: o Mundo inteiro, extatico ante audacia tamanha, — o ardôr em que te géras — aclamará, por certo, essa ansia de fanatico.

E refeitos, então, das crises de quem ama, viverás, e o nome, atravessando as éras — na carreta da Idéa, aos trombetins da Fama! —

GABRIEL LAGE.

Belém-Pará — Primavera de XXV.  
Do "Emoções", em preparo.

# Amorim, Fernandes & C.<sup>a</sup>

—:: **Commissões e Consignações** ::—

Armazens de Estivas em grosso

**Marque, Cereaes e Farinha de Trigo**

Vendedores exclusivos da manteiga **Salinger,**

Aguardente **Mutata** e Gazoza **Mimi.**

Endereço Telegraphico **ESTIVA**

Telephone, 1920 \* \* Caixa Correio, 129

**Rua Vigario Tenorio, 185**

**Rua do Amorim, 140-141**

**Pernambuco**

# *A' Elite Recifense*

**A casa Excelsior**, tem a satisfação de apresentar á sua culta e distincta freguezia, a discriminação das ultimas novidades, obtidas por compra pessoal no Rio de Janeiro em cumprimento ao seu programma de receber em primeira mão, as mais palpitantes **creações da moda**.

**500 pares** de calçados de senhoras, modelos inteiramente novos, de requintado bom gosto.

**1.000 pares** de sapatinhos para creanças, em todas as côres e feitios.

**500 pares** de sapatos para bébés, em todas as côres

**100 duzias** de meias de sêda em côres modernas, lisas, com baguette a jour e bordadas.

**2.000 pares** de calçados de homens, em todas as formas e côres.

**200 duzias** de chapéos de palha os mais modernos, aos melhores preços.

**Livramento 53 Phone 2568**

EM BUSCA DA  
**Camisaria Especial**

onde tem a certeza de encontrar bolças para viagens, camizas, pyjames, roupas brancas, etc., etc., pelos menores preços.



**Rua Duque de Caxias, 235 — Phone 526**

## Meditação

Eu vejo perpassar na minha mente  
O passado, o presente... e o meu  
[futuro?  
Não sei o que será presentemente.  
Se risonho e feliz, se triste e obscuro.

Talvez perto da gloria alegremente  
Cantando hosannas dum prazer mais  
[puro,  
Eu possa então viver já livremente  
Das dôres e pezares que amarguro.

Mas, se rôlando do lodoso mangue.  
Que a miséria repartir commigo  
De queda em queda fôr morrer exan-  
[gue...

Resta minh'alma adamantina e pura  
Lá na gloria immortal do eterno  
[abrigo  
Livre já da miserrima figura.

LUIZ A. ESTEVES.

o o o

## Tropas

Quem quer bem espera um ano,  
Dois, trez, quatro, cinco e seis  
Espera até a vida toda,  
Porque só se ama uma vèz...

Quem parte, parte chorando,  
Quem fica, finge chorar  
Hei de chorar algum dia,  
Si o meu amor se ausentar...

Em toda festa ha tristeza,  
Que não convem relêmbra  
Ha festa, que nos faz rir,  
— Ha festa, que faz chorar...

O beijo é o fado divino,  
Dos que vivem se adorando  
Sei num gemido dá bôsa,  
E chega n'alma cantando...

DOURADO FERREIRA

## Fortalecer as gengivas Defender os dentes contra a carie Modificar o meio microbiano

Eis as trez indispensaveis condições que deve preencher um bom dentifricio scientificamente preparado.

Apezar dos pomposos reclames de que se fazem acompanhar raros procuram na sua confecção attender áquelles racionais requisitos de hygiene dentaria.

A precoce decadencia dos dentes não é tanto uma fatalidade organica quanto o resultado do desprezo de bem estabelecidos preceitos hygienicos. No entanto aos dentes cabe o mais saliente papel na esthetica da physionomia alem do primordial função no conjuncto dos processos da nutricao.

O Creme Dental EVALDA (Vesta) inspira-se em rigorosas noções da sciencia afim de corresponder do modo mais agradavel ás exigencias da conservação dos dentes e das gengivas assim como da pureza microbiana da bocca.

E' pois um producto concebido scientificamente e preparado com meticoloso cuidado.

Não attenta contra a estrutura histo-quimica dos dentes o que constitue o grande perigo da maioria das pastas e pós alheios aos preceitos scientificos.

Confiae ao Creme Dental EVALDA (Vesta) a defesa dos vossos dentes — factores primordiales de bôsa saúde e principal elemento da composição da physionomia.

A' VENDA NAS CASAS DE 1.<sup>a</sup> ORDEM

## Perfumaria "VESTA"

Medeiros, Lins & C. Recife — Brasil

## Tintas para tingir em casa — SUMIOR

Tinge todos os tecidos o em todas as cores.  
E' a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca "Sumior" — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: **MARTINS PIRES & C.**

Rua do Livramento n. 110—1.<sup>o</sup> andar



CORRIMENTOS DE QUALQUER NATUREZA?  
 Hemorragia chronica ou aguda?  
**INJEÇÃO MARINHO**  
 Algumas applicações, allivio immediato. Não soffre mais!  
 DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO 186  
 UZINAS CHIMICAS MARI-NHO S. A.  
 U venda em todas as drogarias e pharmacias



O qui  
 nós vê  
 na  
 capitã

Meu cumpade, Sardaço.  
 Mez d'Agosto já chegô.  
 U vento tá si danando,  
 E' chuva qui faz orró.  
 Tanto vento, seu cumpade,  
 Candoquinha cunstipô.

Mas porém a veia deuce,  
 Ca meizinha da butica,  
 A veia nam qué morré.  
 Diz qui prá simente fica,  
 Qui tudo istique a canela.  
 Mas da veia nam istica.

Tudo vai bão nu Rucife,  
 U Argam tá incalado.  
 A carne bachô um póco.  
 Cumpade, o pão tá saigado.  
 A môssa já si casôsse.  
 Qui fugiu cu namorado.

Lisiaro, vô ti contá,  
 Bispei nu Santa Zabé.  
 Qui lindeza qui ele diche.  
 Nam cabe necce papé.  
 Um home falô di nós,  
 Munto bem falô inté.

U qui diche, seu Cornele,  
 Si tu vice, seu cumpade.  
 Falô du nôço sertão.  
 Eu tive tanta sordade.  
 Dus matuto di Sam Palo,  
 Di Mina i suas cidade.

Candoquinha si riu tanto.  
 Deças cunversa gostô.  
 Di zoio fito, cumpade,  
 As cunversa decorô,  
 A vela teve sordade,  
 Seu cumpade i nam chorô?!

I pidiu au veio qui foce,  
 A Sam Palo passêá.  
 Corré mundo dus Brazil.  
 Côtros povo cunversá,  
 Vê cu zóio as ôtra gente.  
 Qui tombem veve prá lá.

Cumpade, cando Cornele,  
 Du calpira diche istóra.  
 Mi alembrei du meu sertão.  
 I a sordade dizadóra,  
 Sinto narma tá lenbransa.  
 Qui magino im quarqué óra.

Magino nu Pajehú,  
 Nu tempo das vaquejada  
 Nas cabôca felicêra.  
 Di xita, toda infeltada,  
 Sertanejo uns cavalo.  
 Correndo nas cavaiada.

Nas miça di menhá cedo,  
 Seu vigaro a batisá,  
 As môssa di rôpa nova,  
 Percurando si casá,  
 Us sino tocando a tôa.  
 Munta gente di ispanotá.

Nas vereda dus caminho,  
 Vai paçando munta gente,  
 A fiação prá ditrai,  
 Us pai dele pru diente,  
 As veia bota mantia,  
 Prú mode o só qui tá gente.

Us órôma qui imbebeda,  
 Du velame qui nesreja,  
 Cabrito pula nas péda,  
 Entra povo nas igreja,  
 Us matuto corredô,  
 Nus cavalo nam trasteja.

Cuberto os monte di mata,  
 Catinguêra cum fulô,  
 Nas istrada vôa us bando  
 Di rola fogo-pagô,  
 Canta os rio nas campina,  
 Mas os paço cantadô.

Seu Cornele, meu sertão,  
 E' tão bão cuma u di lá,  
 Imbaique pró Pajehú,  
 Noço povo visitá,  
 Vôça mercê, gosta munto,  
 Qui tem coisa di incantá.

Si seu Cornele, tô ai,  
 Na fazenda Ramadínha,  
 Tu dê rancho, Lisiaro,  
 Trate bem, tu i Rosínha,  
 Sordades dos seus cumpade,

Polcaipo i Candoquinha.

## Companhia Nacional de Seguros YPIRANGA

Séde—Rio de Janeiro — Seguros terrestres, Maritimos e de Accidentes no trabalho  
 Capital 2.000.000\$000 | Endereço Telegraphhico Codigos: Ribeiro, Mascotte,  
 Deposito no Thesouro 300.000\$000 | "Accidentes" Lieber's, Lugagne  
 Telephone 1767 — Caixa Postal n. 359

Succursal em Recife: — Av. Marquez de Olinda, 273-1. andar

# QUEBRA CACHOLA

## Torneio de Natal

### CHARADAS NOVISSIMAS

(A' gentil e graciosa Rosalva).

50) Esta senhorita decota muito o vestido de modo que fica descoberto todo o seio. 4-1.

Mlle. Butterfly.

51) O celebre pintor era um homem muito recto, porque não escarneckia de pessoa alguma que uzasse este tecido. 1-1-2.

Jacy O. Ba.

52) Esta arvore, eu trouxe da Babilonia, juntamente com a planta. 3-1  
Flôr do Japão.

53) Que fatalidade!... Não se tem bola para iniciar o jogo... 2-1.

Mimoso.

54) Nesta vasta região á margem do Tabajó, costume ouvir certa cantiga. 2-1.

Macerva.

### ELECTRICAS

55) Leve e veloz. 4.

Seu Pacheco.

56) O homem morreu porque comeu o peixe. 2.

Marechal.

(Desafio ao Pinga-Fogo)

57) Aprendi a addicção no 1.º grau. 2.

Batelão.

### ANTIGA

58) Eu conheci uma menina  
Tão bella como os amôres,  
Um primôr, muito ladina,  
Uma essencia de mil-flôres.

Magrinha e tão pequenina,  
Era comtudo um "peixão!"  
Contraste! Mesmo franzina  
Era um "peso", um "pancadao". 3.

De saías esse diabinho  
Resuscitava um "cavavel",  
Tinha de cara um palminho  
De uma belleza notavel.

Jaboatão. Marco Aurelio.

### ENYGMAS

(Para Mlle. Pluma e Sêda).

59) Sou energico, delicado,  
Duradouro, persistente,  
Vivoz activo, brilhante,  
Bulicoso e deligente.  
Angelim. Rei Moura.

60) Sei que o todo é capital  
Mas de que país não sei,  
E em isto eu só pensar  
Por certo vou á central  
Com final, quarta, primeira  
E segunda do total.

Argus.

61) Central, quarta e derradeira  
Teve u'a idéa genial,  
Ou melhor, teve o total.  
Como disse esta terceira  
Após primeira e segunda,  
Em affirmar que a penultima  
Com segunda fez a quarta  
Duas e terciã da barafunda.

Berenice.

### NOTA.

Devido ao accumulo de correspondencias, somente do proximo numero em diante obedeceremos á uma certa ordem quanto á publicação dos trabalhos.

Para melhor orientação do serviço, os charadistas só deverão enviar novos trabalhos quando forem publicados todos os que se encontram em

### TOSSE? SOFFRE DE BRONCHITE?

Está resfriado?

Tome

### PEITORAL MARINHO

O melhor remedio para debellar a tosse. O unico para afugentar a bronchite quer seja aguda quer seja chronica.

DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO 186

### UZINAS CHIMICAS MARI-NHO S. A.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

nosso poder, ou se estes forem inutilizados.

### CORRIGENDAS

No numero atrazado, na charada novissima n.º 25, em vez de "22", leia-se "2-2"; no enyigma n.º 30, em logar de "prima é centro sem final", leia-se "prima e centro sem final".

No numero passado, na charada novissima 37, leia-se "2 1|2-2|3", em vez de como saiu; é "Barytono", o charadista inscripto, e não "Sanitono"; a charada casal n.º 40 é da autoria de nossa collaboradora Candoquinha.

### INSCRIPÇÃO

Durante esta semana inscreveram-se os charadistas Seu Pacheco, Marechal, Jacy O. Ba, Franco dos Prazeres (Cabo), Flôr do Japão, Rei Moura (Angelim), Mimoso, Marco Aurelio (Jaboatão), Macerca, Coly, Canção de Fogo, Za-la-Mort, Baratinha de Vovô, Berenice, Argus e Ondranreb.

### CORRESPONDENCIA

Recebemos dos charadistas acima

inscriptos e de José Aurelio Filho (Cabo), Néo Rosas, Alcides C. Leão e Flôrsinha,

### RECADOS

Franco dos Prazeres — (Cabo) — Tenho muito prazer em receber nesta humilde secção todo aquelle que nella busca um agazalho, porém, meu bom amigo, sou muito franco! Seu trabalho em verso não está bom, isto é, não merece ser publicado, e suas charadas novissimas estão desconexas. Não se preocupe somente com as pedras. O estylo, e a construcção da phrase, muito contribuem. Mandé coisa aproveitavel, e aqui estarei de braços abertos.

Mlle. Pluma e Sêda — Um pouco de paciencia. Aguarde o proximo numero.

Diversos colaboradores. — Serão attendidos.

Irene Santoro — (Mlle. Butterfly) — Como prometti, transcrevo abaixo sua cartinha:

"Prezado amiguinho Batelão.—E' incalculavel, immenso o meu desejo de, sempre ao seu lado, ouvindo da pallidez romantica dos seus labios, aquellas meigas e affaveis palavras que, invejosa, assisto expressarem-se para as minhas amiguinhas afortunadas, manter-me correspondendo comsigo.

Infelizmente assim não o é, mas eu confio, no seu coração bondoso, não deixando soffrer este indifferntismo de sua parte.

E' daltonico, incomprehendedor? Não, não o julgo assim, maxime num moço de fina estirpe, de esmerada educação.

Resido á rua da Concordia, muito joven ainda, com 16 primaveras apenas, neste espinhoso jardim de minha infancia, desprezada, com o coração na mais intensa ancia do amor, sem ser correspondido. Sabe quem sou? Sua amiguinha que o adora. — Irene Santoro (Mlle. Butterfly).

Estou ao seu inteiro dispôr. E' só amiguinha marcar a hora e local para o rendez-vous, pois a Concordia — Rua Bolina — como o disse Austro-Costa, é muito clara. Aguardo resposta, minha Mlle. Cinema. Suas charadinhos, aliás bem feitas, serão publicadas. O peor foi que Mlle... Cinema inconscientemente atravessou a minha escripta...

Lise Fleuron — (Bello Jardim)— Sobre o seu justo pedido, nada poderei fazer, porquanto os meus innumeros affazeres nem sequer me permitem fazer a revisão do Quebra-Cachola. Pouco compareço á redacção. Ao correio, certamente, cabe a culpa.

Seu Pacheco — Está feita sua inscripção.

Marechal — Com muito prazer. Não adoptamos as Syncopadas.

Jacy O. Ba — Inscripta.

BATELÃO.

# A Deusa da Moda

Constitui-se pela escolha  
e selecção de seus artigos  
o estabelecimento mais  
procurado pelas familias  
pernambucanas.  
Os seus preços desafiam  
confronto.



Rua do Livramento, 98 e 102

# GAZ-CALOR-HYGIENE



**Fiscalise sua cosinha,  
use gás e reduza  
sua conta de combustível  
para 60\$000 por mez.**

Consumo de Gáz para almoço, "five ó clock te" e jantar para 3 adultos e 3 crianças	120 metros cubicos		
Abatimento concedido 30 %	36	"	"
Consumo liquido	84	"	"

84 metros cubicos á \$700 por metro — 58\$800 por mez!

**Fogões á venda e para aluguel na Loja do Gáz,  
Rua da Imperatriz n. 139**

**Aquecedores de agua á gáz fornecem banhos mornos  
para epocha iavernosa.**

**Um confortavel banho morno por \$080**

Pensae na commo lidade destes apparatus sempre promptes a fornecer serviço higienico e agradaveis e sem perda de tempo **dae a vossa casa estes modernos confortos**, indispensaveis para a completa felicidade do lar.

**Installação, Manutenção e Demonstrações Gratuitas**

**Ide a LOJA DO GAZ e effectuae vosso contracto**